

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - julho/agosto/setembro 2009 - 17ª edição

Copa 2014 > 20

Fortaleza se prepara para o Mundial



canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Canal 30 TV Assembleia

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

[Editorial



Sílvia Goes

Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

Legislativo mais integrado

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85) 3277.2500
(0XX85) 3277.2727

FAX

(0XX85) 3277.2753

EMAIL

epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

<http://www.al.ce.gov.br>

Caro leitor. Nesta edição, a Plenário traz os detalhes do I Seminário de Integração Legislativa, que reuniu na Assembleia Legislativa presidentes e representantes de 94 Câmaras Municipais do Ceará. Numa ação inédita, a Assembleia está disponibilizando para os vereadores e para a população cearense uma gama de produtos e serviços que irão promover melhorias nos trabalhos do legislativo municipal e maior interação com a sociedade, a exemplo do que já acontece na AL. As modernas tecnologias que compõem o programa Unilece, incluindo videoconferência e cursos de educação a distância, poderão ser utilizadas pelos vereadores, que passarão a ter mais agilidade e transparência em suas ações.

De olho na Copa de 2014, mostraremos quais as mudanças que acontecerão na infra estrutura de Fortaleza, escolhida como subsede do Mundial. Ainda nesse cenário, abordamos os 17 anos dos terminais de ônibus, mostrando o que mudou e o que precisa ser melhorado na oferta de serviços para os usuários do transporte coletivo.

Ampliando os serviços da Uni-

versidade do Parlamento, a Assembleia lançou o PreVest, um curso que ampliará as chances de quem buscar ingressar na universidade.

No quadro Personalidade Cearense, destacamos a atuação do Padre Cícero na política, com depoimento do bispo diocesano do Crato, dom Fernando Párico, um dos maiores defensores da sua reabilitação junto ao Vaticano.

Inauguramos duas seções na Plenário. A primeira é a “A nossa história passa por aqui”, que destacará monumentos, praças, ruas e suas relações com a história do Ceará. Quem inaugura esta seção é o Passeio Público, um dos mais belos espaços públicos da cidade. Depois de anos de abandono, transformado em local de prostituição e tráfico de drogas, foi restaurado, voltando à sua função de área de lazer para a população. Vale a pena uma visita. A segunda seção é “O Mês na História”. Nela lembraremos os fatos que marcaram o Ceará, o Brasil e o mundo.

Desejamos uma boa leitura e até o segundo semestre, quando retornaremos após o recesso parlamentar.

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



plenário



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 16, edição
julho/agosto/setembro de 2009

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE

Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE

Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO

Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO

Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO

Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO

Osmar Baquit

EDITORA GERAL

Sílvia Côes

SUBEDITORES

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Camilo Veras

Didio Lopes

Narla Lopes

Pablo Di Paula

Rozanne Quezado

Uyara B. Sena

PROJETO GRÁFICO E

EDITORIAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo

Rocha, Rondineli Castelo

e site sxc.hu

ESTAGIÁRIA

Jackelyne Collins

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares



- 6 > Seminário de Integração Legislativa
- 12 > Patrimônio Histórico - Aquiraz
- 16 > CPI do reajuste de energia
- 18 > Fatos históricos
- 20 > Copa 2014 em Fortaleza
- 36 > Prêmio Gandhi de Comunicação
- 38 > PreVest - Acesso à educação superior
- 44 > Personalidade Cearense - Padre Cícero
- 47 > Perfil - Francisco Cezar Oliveira de Souza
- 48 > Agenda - Férias
- 50 > Crônica - As caroneiras do vigário

30 | Terminais de ônibus:
ainda há muito a ser feito



Ouvidoria

Assembleia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

“Poder legislativo cada vez mais próximo do cidadão”

Com estas palavras, o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Domingos Filho (PMDB), deu início ao programa que irá, numa ação inovadora, integrar a Casa a todas as Câmaras Municipais do estado e à sociedade cearense

O dia 29 de junho ficará na história como o começo de uma relação mais promissora entre as instituições que compõem o Poder Legislativo estadual. Numa ação inovadora e de grande alcance social, sobretudo para a sociedade cearense, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALEC) está disponibilizando para as Câmaras Municipais do estado todos os serviços da União Interativa do Legislativo Cearense (Unilece), além da oferta de cursos a distância promovidos pela Universidade do Parlamento e da capacitação de pessoal para a implementação de serviços como o Procon, Ouvidoria, Memorial e Taquigrafia.

Este pacote de serviços foi detalhadamente apresentado durante o I Seminário de Integração Legislativa (Silegis), promovido pela Assembleia, em junho último, e que reuniu, no plenário principal da Casa, presidentes e representantes de 94 Câmaras Municipais.

Para mostrar a eficácia do programa de integração, os vereadores de Tauá participaram do evento diretamente daquele município, na sede da Câmara Municipal, utilizando os serviços de videoconferência.

Além das discussões no plenário, os vereadores presentes tiveram a oportunidade de conhecer a moderna estrutura física da Assembleia, recém inaugurada, como o Complexo de Comissões.



>> Presidente da AL, Domingos Filho, abriu os trabalhos do seminário



Os serviços ofertados pela Assembleia Legislativa foram detalhadamente apresentados durante seminário promovido para presidentes e representantes de 94 Câmaras Municipais.

Tecnologia e conhecimento

Ao saudar os representantes do legislativo municipal, o presidente da Assembleia, Domingos Filho (PMDB), ressaltou que a iniciativa de disponibilizar as potencialidades da Assembleia às Câmaras Municipais irá promover um salto de qualidade na relação entre as duas Casas, integrando o poder legislativo cearense. A ação permitirá, por um lado, a ampliação dos canais de comunicação entre o legislativo municipal e a sociedade e, por outro, dotará as Câmaras Municipais de ferramentas avançadas de tecnologia e conhecimento que melhorarão o desempenho das atividades dos vereadores em áreas distintas. “É o poder legislativo cada vez mais próximo do cidadão”, decretou.

Ele ressaltou a importância do programa Unilece como eixo principal do projeto de integração proposto no evento. “Um programa inovador, que criamos com o objetivo de manter uma ligação com as Câmaras Municipais através da tecnologia. A ideia é que todos os presidentes do legislativo municipal possam instalar em suas Casas os serviços do Unilece, como a videoconferência, utilizando as estruturas existentes na Assembleia”, afirmou.

Pioneirismo

Para o presidente da União dos Vereadores do Ceará (UVC), Deuzinho Filho, a iniciativa da Assembleia Legislativa, além de pioneira no país, é de fundamental importância para melhorar o desempenho das Câmaras Municipais. “Ganham os vereadores, que passam a contar com serviços de alta tecnologia que, certamente, não teriam como custear por iniciativa própria, e ganha também a população de cada município que passará a ter uma Câmara Municipal mais transparente, mais eficiente em suas funções, com vereadores mais capacitados, mais antenados com as modernidades tecnológicas e, certamente, mais próximos dos cidadãos”, ressalta.

Ele afirma que cada Câmara irá absorver os serviços que melhor se ajustem às suas necessidades. “Cada uma tem suas particularidades e, portanto, neste primeiro momento, irá buscar os serviços mais adequados ao bom funcionamento de suas atividades”, observa.

A expectativa da UVC, da qual o deputado Domingos Filho é presidente de honra, é que, a partir da assinatura do protocolo de intenções por parte dos representantes das Câmaras Municipais, os serviços solicitados sejam implantados em torno de 90 dias.

Instrumentos para a cidadania

Conheça os serviços que compõem a estrutura funcional da Assembleia Legislativa e que, a partir do I Seminário de Integração Legislativa, estão à disposição das Câmaras Municipais do estado e da sociedade cearense.

Unilece: grande alcance



>> Deputado Gony Arruda (PSDB), presidente do Unilece

Constituído de cinco projetos que utilizam as tecnologias mais avançadas da informação, o programa Unilece (União Interativa do Legislativo Cearense) utiliza equipamentos como Internet e salas de videoconferência, permitindo que vereadores e a população acompanhem e participem, em tempo real, de audiências públicas, cursos e várias outras atividades, além do acesso a serviços oferecidos pela Assembleia.

O presidente do Unilece, deputado Gony Arruda (PSDB) ressalta a importância do projeto, que foi desenvolvido nos moldes do Interlegis, programa do

Senado Federal, que interage com assembleias legislativas de vários estados, transmitindo cursos e atividades parlamentares. “O Unilece é um dos programas mais ambiciosos do país. Por meio dele, pretendemos ter uma ligação mais forte com os vereadores cearenses e, conseqüentemente, ficarmos mais próximos das necessidades da população cearense”, afirma.

Para levar o Unilece a todos os recantos do Ceará, a Assembleia firmou convênio com o governo do estado, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

>> Serviço

Unilece - Assembleia Legislativa

Av. Pontes Vieira, 2391 – sala 104
tels: (85) 3277.2888 e 9933.8147

AleceMidia:
alecemidia@al.ce.gov.br
AP Interativa:
apinterativa@al.ce.gov.br
Interlece:
interlece@al.ce.gov.br
Legioteca:
legioteca@al.ce.gov.br

Os projetos que balizam o Unilece são:

- Audiência Pública Interativa: transmissão em tempo real dos debates realizados pela Assembleia para todo o estado, permitindo a participação direta dos vereadores, ampliando também a interatividade entre os poderes legislativos e a sociedade em geral.
- AleceMidia: cursos de educação a distância – promove o estudo de matérias relacionadas ao trabalho legislativo, como: orçamento público, Lei de Responsabilidade Fiscal, Pregão Eletrônico e Licitação.
- Interlece: consultas sobre legislações federais e estaduais, processos legislativos e estudos técnicos sobre competências legislativas municipais. Para ter acesso a esse serviço, o vereador só precisa se cadastrar, enviando e-mail para interlece@al.ce.gov.br
- Legioteca: banco de leis do parlamento cearense – consulta ao acervo das leis municipais e produções legislativas do estado
- Municipalidade: quadro político do município – espaço que valoriza a história de cada município, além de divulgar os contatos das câmaras municipais.



>> deputado Moésio Loyola (PSDB), presidente da Comissão de Defesa do Consumidor

Procon AL: a defesa do consumidor

O Procon Assembleia é o exercício diário do Código de Defesa do Consumidor. “Este código, que estabelece normas de proteção e defesa do consumidor, vem ao encontro do equilíbrio das relações de consumo e estabelece uma consciência coletiva nos cidadãos brasileiros, garantindo-lhes o atendimento de suas necessidades. O respeito à sua dignidade e a proteção a seus interesses”, afirma o deputado Moésio Loyola (PSDB), presidente da Comissão de Defesa do Consumidor.

Segundo o parlamentar, o Procon-AL vem se consolidando como o espaço da conciliação entre consumidores e fornecedores, assegurando o direito de ambos. Para a demanda cada vez mais crescente, o órgão mantém uma equipe de profissionais capacitados

para atender da melhor forma às necessidades dos que procuram seus serviços. Em 2008, foram registradas 4.616 reclamações. “Nós temos observado, a cada ano, um aumento de até 20% na demanda”, destaca o deputado Moésio, afirmando que este crescimento é um demonstrativo da conscientização da população quanto aos seus direitos.

>> Serviço

Procon Assembleia
Ed. Senador César Cals (novo anexo da Assembleia)
atendimento ao público:
8 às 12hs e 13 às 17 hs.
0800-852700

Taquigrafia:
memória do
parlamento



>> Fátima Frota, diretora do serviço de taquigrafia

Um dos serviços que a Assembleia está disponibilizando para as Câmaras Municipais é o curso de taquigrafia. “O legislativo municipal faz o registro de seus trabalhos através de atas, que nem sempre reproduzem o verdadeiro teor dos debates promovidos. Por isso, iremos realizar cursos de taquigrafia para as Câmaras que sentirem a necessidade de ter os seus documentos históricos bem registrados”, afirma Domingos Filho, presidente da Assembleia Legislativa.

“O objetivo do setor de taquigrafia da AL é disponibilizar a informação com rapidez e qualidade, tornando-a acessível à sociedade, contribuindo, desta forma, para a construção de um Legislativo democrático, eficaz e transparente”, explica a diretora Fátima Frota. A equipe do setor oferece um serviço com texto fiel à oratória, envolvendo tudo o que é debatido em plenário, comissões, seminários e eventos promovidos pelo parlamento.

Além dos parlamentares, os serviços de taquigrafia estão à disposição de instituições públicas e privadas, historiadores, estudiosos e a sociedade em geral.

Ouvidoria Parlamentar: a opinião do cidadão sobre o Legislativo

Outro importante serviço da Assembleia Legislativa disponível para as Câmaras Municipais é o da Ouvidoria Parlamentar. Através deste serviço, qualquer pessoa da comunidade pode apresentar suas críticas, sugestões ou denúncias referentes às atividades promovidas pelos deputados e pela Casa de um modo geral. É a Assembleia sendo vista, analisada e colocando-se à disposição da população para julgar seus atos. E, a partir do registro do cidadão, uma equipe técnica analisa o material e dá o encaminhamento adequado para que o autor possa obter, em curto prazo, o retorno de sua denúncia ou sugestão quanto ao funcionamento dos serviços legislativos e administrativos da AL.

Para ajudar na implantação desse serviço, seja pelas Câmaras Municipais, seja pelas prefeituras, a Assembleia criou a cartilha “Ouvidoria Parlamentar Passo a Passo”, que trás todas as instruções necessárias para a implantação de uma ouvidoria municipal e, o principal, com baixo custo.

O ouvidor parlamentar, deputado Ronaldo Martins (PMDB), destacou a importância da parceria entre a Assembleia e as câmaras municipais para a criação de uma rede estadual de ouvidorias parlamentares, que “irá agili-



>> Deputado Ronaldo Martins (PMDB), ouvidor parlamentar

zar as respostas e o encaminhamento de demandas e permitir a troca de experiências e informações”. O parlamentar informou que 52% das pessoas que procuraram o serviço buscam informações sobre as atividades da Assembleia e os 48% apresentam sugestões, reclamações, denúncias ou fazem elogios. Ele diz ainda que o tempo médio para resposta é de 52 horas, com um índice de 98% das demandas solucionadas e 76% de satisfação.

>> Serviço

Ouvidoria Parlamentar
Av. Pontes Vieira, 2391
3257-9797 ou
ouvidoria@al.ce.gov.br

+ cidadania



>> Deputado Francisco Caminha (PHS), presidente da Universidade do Parlamento

Universidade do Parlamento: educação de qualidade

Instituída em outubro de 2007, pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), a Universidade do Parlamento Cearense se consolida como uma das mais importantes instituições do Ceará. Ao longo destes dois anos, a universidade firmou importantes parcerias, se modernizou e hoje parte em busca de mais um desafio, capacitar os legislativos municipais do interior do estado para que novas instituições de ensino sejam criadas.

“A nossa meta é compartilhar experiências, as nossas inovações e também os nossos sonhos. Porque não existe democracia sem parlamento e não existe democracia sem educação” afirma o presidente da universidade, deputado Francisco Caminha (PHS).

Em 2008, a universidade formou 1.095 alunos nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Este ano a universidade amplia a oferta de cursos com a graduação em secretariado.

Os cursos ofertados pela Universidade do Parlamento – graduação e pós-graduação são realizados em parceria com a Unifor e a UVA (Universidade Vale do Acaraú) ■

>> Serviço

Universidade do Parlamento Cearense
Av. Pontes Vieira, 2391
tel. 3257-7871

>> Cursos

Graduação

Política e Legislação com habilitação em Administração Legislativa.
Gestão Pública com habilitação em Captação de Recursos e Gestão de Projetos Públicos.
Gestão de Recursos Humanos.
Marketing Organizacional.

Pós-Graduação

Gestão Pública Parlamentar.
Direito Constitucional e Poder Legislativo.
Comunicação e Jornalismo Político.

Extensão

Gerontomotricidade - técnicas e métodos de trabalho com idosos.
Gerenciamento de Projetos.
Contabilidade Geral.
Noções de Contabilidade Pública.
Noções de Finanças Públicas.
Formação de Agentes Multiplicadores em Defesa do consumidor.
Formação Pública.
Gestão e Regulação de Serviços Públicos e de Infraestrutura.

Programa Superação

Educação de Jovens e Adultos/ parceria Seplag e Seduc
Alfabetização de Jovens e Adultos/ parceria SME – Fortaleza
PreVest - preparação para o vestibular/ parceria Seduc

Línguas

Inglês
Francês
Espanhol



>> Fachada do antigo Mercado da Carne

Aquiraz

História e praias se confundem na primeira capital do Ceará

Texto: **Camillo Veras**

Fotos: **Júnior Pio**

Aquiraz está a menos de 30 km de Fortaleza e é um dos pontos preferidos pelos turistas que vêm ao Ceará e adoram praias paradisíacas, como Batoque, Prainha, Caponga ou Iguape. O que pouca gente sabe, é que o município tem também monumentos históricos de três séculos, e um dos mais belos acervos arquitetônicos do período colonial cearense, com vários prédios tombados como patrimônio histórico nacional e grande importância na história do Estado.

Em meados do século 17, donos da sesmaria do sítio Aquiraz, escravos e índios aliados aos portugueses criaram um vilarejo próximo à foz do Rio Pacoti e ao porto do Iguape, usado por navios piratas no início da colonização e onde atracavam os barcos que traziam carne, farinha e outros produtos para a província. Em

1699, por ordem da Coroa Portuguesa, foi criada a vila de São José de Ribamar do Aquiraz, que logo recebeu uma missão de jesuítas e, em 1711 tornou-se a sede administrativa da capitania do “Siará-Grande”, o que lhe valeu o título de “primeira capital do Ceará”. Em 1726 a sede foi transferida para Fortaleza, e Aquiraz iniciou um período de declínio.

O declínio político e econômico mexeu com os brios da elite local, mas colaborou para a conservação dos casarões suntuosos das igrejas coloniais e do clima bucólico da cidade. Apesar da proximidade com Fortaleza, Aquiraz ainda é uma daquelas cidades de pracinha, coreto e igreja (aliás, muitas igrejas, como toda cidade antiga), onde as pessoas andam nas ruas num ritmo tranquilo. A praça Cônego Araripe, cercada por casarões centenários e patrimônios históricos, remete ao passado, e é um ótimo lugar para quem quer conhecer e sentir, parte da história do Ceará.

A lenda e o santo

A Igreja Matriz de São José de Ribamar (foto), do século 18, mostra o ecletismo de estilos - barroco e neoclássico. Detalhes originais, como as portas almofadadas, o púlpito de madeira lavrada e os painéis pintados no forro, que teriam sido feitos por índios catequizados pelos jesuítas, são verdadeiras relíquias. Atrás do altar, destaca-se o padroeiro São José de Ribamar.

A antiga Casa de Câmara e Cadeia, construída entre os séculos 18 e 19, foi tombada como patrimônio histórico e arquitetônico estadual e, desde 1967, abriga o Museu Sacro São José de Ribamar. O casarão tem uma bela estrutura, com vigas de carnaúba que sustentam o assoalho de tábuas do piso superior, onde antes funcionavam o Fórum, a Câmara e a Prefeitura. No térreo, destacam-se paredes de pedra, com quase um metro de largura e grossas grades de ferro das antigas celas.

O museu foi criado a partir do acervo da missão jesuíta e as antigas celas deram lugar a salões, onde são exibidas mais de 1300 peças. Dentre elas, uma cruz processional de prata cinzelada, do século 18, e um raríssimo livro de missais, impresso em 1627. Também estão expostas centenas de imagens, esculturas e estatuetas de anjos e santos, oratórios, relicários e móveis centenários e outras curiosidades, como paramentos do terceiro bispo do Ceará, Dom Manuel da Silva Góes.



Com a palavra



“A Assembleia tem se pronunciado e apresentado sugestões sobre a preservação do patrimônio histórico, que é tema de debate do Conselho Estadual de Cultura. Aquiraz foi a primeira vila do Ceará e tem prédios de importância histórica, além do Museu Sacro, que tem um acervo bellissimo”

deputado Artur Bruno (PT)





>> Imagens do acervo do Museu Sacro

Turismo cultural

Francisco Câmara, um dos guias do Museu, mostra o acervo com informações precisas, e demonstra emoção ao dizer que “o espaço é pouco visitado e os turistas que vêm aqui são raros”. O coordenador do Patrimônio Histórico de Aquiraz, Arthur Albuquerque, reconheceu o desinteresse dos turistas pelo acervo arquitetônico, mas disse que, “com a divulgação e a restauração dos prédios antigos, que está sendo feita, o turismo cultural será estimulado”. Ele destacou ainda as ações da iniciativa privada, como a criação do Projeto Colonial, que vai recuperar um antigo engenho construído por jesuítas e criar um memorial: serão incentivos para o turismo cultural.

De fato, o acervo arquitetônico de Aquiraz precisa de ajuda para recuperar estruturas e restaurar igrejas e casarões. Algumas ações já foram iniciadas, como a restauração do antigo Mercado da Carne, onde hoje funciona o Mer-

cado das Artes, com oficinas de artes e ofícios e lojas de artesanato. Construído no século 19, durante décadas o mercado foi o principal ponto de comércio da cidade, até ser tombado em 1988. O prédio impressiona pela beleza e pela técnica particular de construção, com tijolos de adobe, estrutura de carnaúba e grande harmonia geométrica, mas precisa ser recuperado.

A beleza do patrimônio arquitetônico de Aquiraz pode ser vista em cada rua do centro antigo, nas fachadas centenárias dos casarões, nas igrejas e capelas, que remetem à opulência da aristocracia portuguesa, embora a maioria delas esteja precisando de uma restauração ou de uma simples pintura. Há ainda as ruínas das pontes imperiais, que podem ser vistas às margens do rio Pacoti, e antigas casas de engenho. Algumas delas preservam a forma tradicional de fazer rapadura e outros derivados da cana.

Com a palavra



“A preservação do patrimônio arquitetônico é fundamental para o resgate histórico dos municípios. Para garantir a restauração e manutenção deste patrimônio é fundamental conscientizar e estimular a participação da população, como nos casos de Sobral e Icó, exemplos de preservação”

deputado Edísio Pachêco (PV)

A parteira e a história

Fora do centro histórico, a casa do capitão-mor, o prédio mais antigo de Aquiraz, parece uma ruína abandonada. A casa, feita de taipa (pau-a-pique), já foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e está sendo restaurada. O mestre de obras Edmilson Ximenes, tira a primeira impressão dos visitantes e mostra que a madeira usada na casa, há três séculos, é de ótima qualidade e está perfeita. “Vamos só tirar o barro, limpar a madeira e reconstruir” diz.

Percebendo o interesse pela casa do capitão-mor, moradores da vizinhança apresentam a proprietária, Maria do Carmo Ferreira, de 87 anos, antiga parteira da cidade, “que sabe tudo da história de Aquiraz”, garantem. “Essa casa tem mais de 300 anos e foi o palácio do primeiro governador do Ceará”, conta a velha parteira, num clima que faz lembrar antigas histórias de botijas cheias de moedas de ouro enterradas nas paredes dos casarões ou de escravos fugitivos açoitados.



Lendas & histórias

Como toda cidade antiga, Aquiraz também é cheia de histórias pitorescas e lendas. Além do “santo de botas”, ainda há quem acredite e tema a “maldição dos jesuítas”. Em 1757, a Companhia de Jesus foi extinta e os religiosos expulsos das colônias. Na saída, profetizaram que um dia o mar iria cobrir a Igreja Matriz. Os bens da ordem foram confiscados e ainda contam que parte das riquezas está enterrada no local do antigo convento.

No início do século 18, os mo-

radores de Aquiraz eram obrigados a caminhar seis léguas para cumprir suas obrigações religiosas até a capela de Fortaleza. O incômodo da viagem e denúncias de assédio (ou pilhérias, como se dizia na época) às senhoras de trato, gerou um conflito. A disputa chegou à corte portuguesa e, em 1721, uma ordem real determinou que paramentos e imagens da capela de Fortaleza fossem removidos para Aquiraz. ■

>> Curiosidades

- Há divergências sobre o significado da palavra Aquiraz, de origem tupi. Para uns, significa “água logo adiante”. Em outra versão, “Gentio da terra” ou “Terra da gente”
- Além do patrimônio arquitetônico, Aquiraz guarda fortes indícios da presença indígena e negra no Ceará. No município há uma aldeia da nação Jenipapo-Kanindé, na Lagoa Encantada, e também uma comunidade de descendentes dos integrantes de um quilombo, na lagoa de Ramos.

Com a palavra



“A riqueza e conservação do patrimônio arquitetônico e histórico são importantes como atração turística, especialmente para uma cidade como Aquiraz, que já recebe muitos visitantes por conta das suas praias. As prefeituras das cidades históricas têm que procurar apoio do Estado e do Governo Federal para recuperar o patrimônio”

deputado Sérgio Aguiar (PSB)



investiga aumento abusivo e contrato de compra de energia

O aumento de 11,25% na conta de energia elétrica do consumidor cearense, desde abril passado, gerou um desconforto em diversos setores da economia cearense e provocou a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Assembleia Legislativa. Avaliam os deputados que além de promover um reajuste abusivo, superando os índices da inflação dos últimos doze meses, que ficou em 10,24%, a Coelce (Companhia Energética do Ceará) vem cometendo atos irregulares, como a contratação da Central Geradora Termelétrica Fortaleza (Termofortaleza) - empresa do mesmo grupo econômico -, no fornecimento de energia.

De acordo com o relator da CPI, deputado Lula Moraes (PCdoB), “a CPI está debruçada nestes dois componentes: o aumento abusivo da tarifa de energia, não apenas agora, mas referentes aos últimos dez anos, e estamos investigando a origem de uma energia que a Coelce com-

pra de uma empresa que é do próprio grupo econômico, por um preço acima do praticado pelo mercado”, afirma.

Para o parlamentar, os reajustes promovidos pela companhia em uma década chegaram a 274%. “Um aumento três vezes maior que a inflação do país. A Coelce elevou a tarifa paga pelo cearense para o patamar de 6ª. mais cara do Brasil. A energia que o Ceará paga é 30% mais cara que a do Rio Grande do Norte e de Sergipe e 17% mais elevada que a tarifa cobrada na Bahia”, observa.

Quebra de contrato

Sobre o contrato que determina que a Coelce compre 30% da energia produzida pela Termofortaleza, o relator da CPI diz que “a empresa é do mesmo grupo da Coelce, o que torna imoral esse contrato. Levando em conta que esta energia custa cerca de 20% mais cara que mercado -, e que isso vem ocorrendo com a anuência

da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica - órgão regulador do setor) -, percebemos que estamos diante de uma imoralidade política e uma promiscuidade econômica”, acusa.

Segundo o deputado, no contrato de concessão, feito por ocasião da privatização das companhias de energia elétrica no país, há uma cláusula que obriga as empresas a comprarem a energia de menor custo disponível. “Não é o que vem acontecendo no Ceará. Por isso, é importante que a CPI exponha este problema e busquemos uma solução”, afirma.

Da mesma opinião, o deputado Augustinho Moreira (PV), membro da CPI, disse que “o contrato já nasceu viciado, com o objetivo de privilegiar alguém”. Já o deputado Guaracy Aguiar (PMDB) enfatizou ser “importante a realização de uma auditoria independente nos termos do contrato e encontrar os responsáveis pelo seu conteúdo”. ■



“Os reajustes promovidos pela companhia em uma década chegaram a 274%. Um aumento três vezes maior que a inflação do país”

>> deputado Lula Moraes (PCdoB), relator da CPI

>> Calendário

O presidente da CPI, deputado João Jaime (PSDB) criticou a ausência de representantes de empresas e instituições convidadas pela CPI para prestar esclarecimentos sobre temas abordados na comissão. A decisão da Petrobrás de não participar das discussões figura, na opinião do parlamentar, como um “desrespeito com os membros da CPI. Ela não fornece o gás que deveria estar fornecendo, promete gerar energia e não cumpre com o que diz, e assim vai causar um prejuízo muito grande nos esclarecimentos que serão enviados para a Assessoria Jurídica. As empresas que podem elucidar melhor o problema são

Coelce, Companhia de Gás do Ceará (Cegás), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Petrobrás. Se uma dessas empresas falta a audiência prejudica o esclarecimento”, afirma. Para o mês de agosto estão previstos os seguintes depoimentos:

04/08
Associação dos Consumidores de Energia Elétrica do Ceará
11/08
Operadora Nacional de Sistema Elétrico
18/08
Câmara de Comercialização de Energia

>> Membros da CPI

Os deputados que integram a CPI da Redução da Tarifa de Energia Elétrica:

João Jaime (PSDB) – presidente
Lula Moraes (PCdoB) - relator
Roberto Cláudio (PHS)
Sérgio Aguiar (PSB)
Manoel Castro (PMDB)
Dedé Teixeira (PT)
Artur Bruno (PT)
Idemar Citó (PSDB)
Edísio Pacheco (PV)

Com a palavra



“É importante a realização de uma auditoria independente nos termos do contrato (da Coelce e Termofortaleza) e encontrar os responsáveis pelo seu conteúdo”
deputado Guaracy Aguiar (PMDB)



“O contrato já nasceu viciado, com o objetivo de privilegiar alguém”
deputado Augustinho Moreira (PV)

Fatos históricos

07/07/2007



Rio de Janeiro. O Cristo Redentor é eleito uma das 7 maravilhas do mundo moderno, deixando para trás monumentos de peso que participaram do pleito.

08/07/1711



Ouro Preto, Minas Gerais. No arraial formado com a exploração de ouro na região, o governador Antônio Albuquerque Coelho criou a Vila Rica de Albuquerque. Cerca de um século depois, o crescimento da região transformaria o local em cidade e capital de toda a província das Minas Gerais.

14/07/1789



Paris, França. Populares invadem a famosa prisão da Bastilha. O movimento representou o marco da Revolução Francesa, que culminaria, alguns meses depois, na deposição e execução do rei Luis XVI e da rainha Maria Antonieta.

02/07/1839



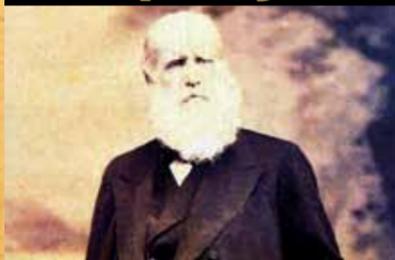
Costa de Cuba. A bordo da embarcação espanhola La Amistad, 53 escravos capturados na África iniciam uma revolta. Sob a liderança de Joseph Cinqué, eles exigem que o navio retorne ao continente africano. Dominados pela tripulação, são levados presos para os Estados Unidos. Após uma batalha nos tribunais, conseguem a liberdade e o direito de retornar à sua pátria, onde acabam fundando o país hoje conhecido como Libéria. Em 1997, essa saga foi levada às telas do cinema por Steven Spielberg, cujo filme Amistad, concorreu a vários Oscar.

14/07/1899



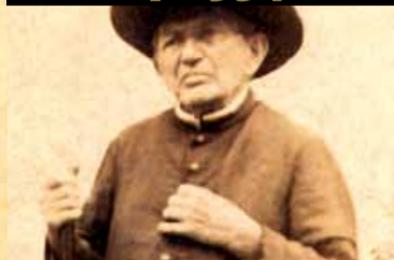
Puerto Alonso, Acre. Durante uma reunião com a população e representantes da junta revolucionária do Acre, o espanhol Luiz Galvez transforma o território, que pertencia a Bolívia, na República Independente do Acre, da qual ele seria o primeiro presidente. Quatro anos depois, o Acre seria anexado ao Brasil como mais um de seus estados.

16/07/1889



Rio de Janeiro. Ao sair de uma apresentação teatral na capital carioca, o imperador Dom Pedro II sofre uma tentativa de assassinato. Apesar dos tiros disparados do meio de uma multidão, nem dom Pedro, nem a imperatriz, dona Tereza Cristina, foram atingidos.

20/07/1934



Juazeiro do Norte, Ceará. A região do Cariri, o Ceará e o Nordeste lamentam a morte do seu maior líder religioso: Padre Cícero Romão Batista. Para milhares de fiéis ele é considerado um santo, e desde sua morte só tem aumentado as romarias em sua honra.

28/07/1938



Angico, Sergipe. Morre o 'Rei do Cangaço'. Depois de um tiroteio de alguns minutos com as tropas do tenente José Bezerra, 11 cangaceiros tombaram no campo de batalha. Entre eles, estavam Virgulino Ferreira, o Lampião, e sua companheira inseparável, Maria Bonita.

18/07/1967



Fortaleza. Aos 66 anos, morre o Marechal Castelo Branco, um dos presidentes do Brasil durante a ditadura militar. O avião em que viajava chocou-se com um jato da FAB que fazia treinamentos nos céus do bairro Mondubim. Castelo Branco estava a caminho de Quixadá, onde a escritora Rachel de Queiroz o aguardava em visita a sua fazenda.

27/07/1996



Atlanta, Estados Unidos. Uma bomba explode no Parque Olímpico Centenário matando uma pessoa e ferindo mais de 100, durante as Olimpíadas de Atlanta que marcava os 100 anos dos Jogos Olímpicos modernos. Foi o segundo ataque terrorista às Olimpíadas, desde o ocorrido em Munique, na Alemanha, em 1972.

13/07/2007



Rio de Janeiro. Durante a abertura dos Jogos Pan Americanos, na Cidade Maravilhosa, o presidente Lula teve que "saborear" o gosto amargo da reprovação popular. O seu discurso de abertura dos jogos foi acompanhado por uma sonora e longa vaia vinda das arquibancadas. ■

A partir desta edição a Plenário inaugura uma nova página. Trata-se de o "Mês na história". A idéia é fazer uma pequena cronologia dos principais fatos que aconteceram no Ceará, no Brasil e no mundo. Neste primeiro número, o mês escolhido foi o de julho. Entre os muitos fatos estão as mortes de personagens marcantes como o Padre Cícero, e a escolha das novas sete maravilhas do mundo moderno, entre elas destaque para a eleição do Cristo Redentor como representante brasileiro.

já começou a contagem regressiva



Que a Inglaterra inventou o futebol é fato histórico indiscutível. Porém, poucas vezes uma “filha” - a bola - foi tão amada por pais adotivos e transformada no “xodó” da casa, elevando a terra brasilis ao patamar de ‘País do Futebol’. Afinal, dos grandes templos, como Maracanã ou Morumbi aos campinhos de terra batida do Norte e Nordeste, quem foi que já não se seduziu por esse jogo secular? Isso tudo justifica a euforia que tomou conta do Brasil ao ser escolhido para sediar a Copa do Mundo de Futebol de 2014.

Para nós, cearenses, a alegria veio em dose dupla, com a escolha de Fortaleza como uma das sub sedes. Definições feitas, agora a palavra de ordem é trabalho, pois mesmo parecendo um tempo longo - cerca de cinco anos - o prazo está basicamente no limite para a transformação monumental que a cidade irá sofrer. Então, mãos à obra.

Quando em junho de 2014, a bola da Copa rolar em campo verde amarelo, se fechará um ciclo de 64 anos de sua ausência em estádios brasileiros. A última aconteceu durante o campeonato de 1950, com direito a um dos maiores traumas para os torcedores da seleção brasileira. Eles assistiram, incrédulos, escapar a conquista da taça Jules Rimet - na época o troféu oficial da Fifa para o campeonato - ao perder a final para o Uruguai, nos últimos minutos da partida. Isso diante de um Maracanã completamente lotado.

Para evitar que o País volte ao divã - na última vez foram precisos vinte anos encerrados com a conquista do tri em 1970, no México - a seleção vem fazendo um trabalho que tem recebido críticas e elogios ao técnico Dunga. Extra campo, caberá as administrações dos estados e capitais escolhidas objetividade, transparência

e dedicação absoluta para a realização das obras de infra-estrutura, necessárias à realização de uma competição desse nível mundial.

As cidades

Afinal, além das centenas de milhares de turistas que desembarcarão no país, o evento fará do Brasil o foco de milhões de expectadores espalhados por todo o globo. “Fortaleza foi escolhida pelo que ela pode e têm a oferecer. Porém, temos prazos a cumprir e a Fifa é muito rígida nisso. Caso contrário, podemos perder o posto de sub sede para outra capital”, afirma o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gony Arruda (PSDB) e presidente da Frente Parlamentar criada pela AL para acompanhar as ações do governo no que se refere as obras para a realização do evento.

A largada para os preparativos da Copa de 2014 foi dada no último dia 31 de maio, quando o presidente da Fifa, Joseph Blatter, fez o anúncio oficial do Brasil como sede do Mundial. Na ocasião, também foram escolhidas as 12 cidades que serão sub sedes. Além de Fortaleza, fazem parte da lista Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Ficaram de fora Belém, Campo Grande, Florianópolis, Goiânia e Rio Branco. Ou seja, todas essas cidades estarão atentas a qualquer “pisada na bola” das escolhidas oficiais para se candidatar a substituir.

Pode parecer paranóia, mas não é. Quem conhece o modo de trabalhar da Fifa sabe o quanto ela é rigorosa. Só para lembrar, a Copa do Mundo de 1986 seria realizada na Colômbia. Dois anos antes, a Federação fez a última vistoria das obras, não gostou do que viu e imediatamente cassou o di-



reito dos colombianos. E não teve Cartel de Medellín que desse jeito. Com isso, os anfitriões passaram a ser o México, que mesmo com um terremoto catastrófico, alguns meses antes, conseguiu realizar uma bela festa.

Nesse ponto, Gony Arruda ressalta que a Fifa, pela primeira vez, está sendo muito condescendente com a África do Sul, sede do Mundial de 2010, cujas várias obras estão atrasadas. O deputado acredita que isso se deve a todos os problemas enfrentados por aquele país – alguns ainda bem presentes – e pela intenção da organização de valorizar o futebol no continente africano. Isso, no seu entender, não será bom para o Brasil. “Nossa realidade atual é outra”, afirma, destacando que fiscais da Fifa virão ao Brasil de 90 em 90 dias para vistoriar e fazer auditoria nas contas do comitê organizador. “A Copa irá nos proporcionar a cultura do planejamento. Não dá para fazer um evento desse porte com o famoso jeitinho brasileiro”, concluiu.

Recursos

Claro que para realizar tudo isso é preciso o item principal: dinheiro. É por isso mesmo que governo e prefeitura se mobilizam em busca dos recursos. O secretário estadual de Esportes, Ferrucio Feitosa está praticamente vivendo na ponte área Fortaleza-Brasília. No último dia 24 de junho ele esteve novamente na capital federal, quando se reuniu com a bancada cearense e o ministro dos Esportes, Orlando Silva. Na ocasião, foi entregue à União o plano de investimento para Copa no Estado, estimado em R\$ 9,4 bilhões. “Desse total, nós já temos assegurados 60%, ou seja, R\$ 5,8 bilhões, referentes a obras que já estavam ocorrendo em Fortaleza independente da Copa. O que nós vamos reivindicar ao presidente Lula são R\$ 3,6 bilhões, isso para investir em cinco anos, o que dá uma cifra de menos de R\$ 800 milhões por ano”, afirmou. Claro que esses valores se referem apenas aos recursos federais. É consenso entre parlamentares e organizadores a necessi-

dade da iniciativa privada nesse projeto.

Diante disso, Ferrucio acredita que Fortaleza deverá cumprir todos os prazos nas datas fixadas pela Fifa. Uma das prioridades será a reforma do Estádio Castelão. Considerada a maior praça esportiva do estado, com capacidade para 58 mil lugares numerados, ele passará por várias mudanças para atender as exigências da Fifa. Neste ponto, uma das preocupações será com o meio ambiente. Ele terá uma ampla praça arborizada com carnaúba, além de que o próprio estádio e o Centro Olímpico – onde funcionará o estacionamento com 4.200 vagas - utilizarão energia eólica ou solar. O entorno do estádio também sofrerá mudanças, sobretudo no quesito trânsito, como a ampliação das vias de acesso. As avenidas Dedé Brasil, Alberto Craveiro e Paulino Rocha serão duplicadas. Isso, inclusive, já tem gerado uma explosão da especulação imobiliária no local. Apartamentos populares comercializados, em média, por R\$ 60 mil, hoje já atingem patamares entre R\$ 90 e

R\$ 100 mil. Segundo Ferrucio, as obras no Castelão terão início em 28 de fevereiro de 2010, com a conclusão final em 31 de dezembro de 2012. “É possível, sim, realizar essa obra cumprindo fielmente com o cronograma”, garantiu.

Infra estrutura

A questão do transporte também será uma das prioridades. A conclusão da linha sul do Metrofor, ligando Vila das Flores, em Pacatuba, até a estação João Felipe, na Praça da Estação, está agendada para dezembro de 2010, e a implantação do Transfor (Programa de Transporte Urbana de Fortaleza), para 2011. Já para o Aeroporto Pinto Martins a meta é destinar cerca de R\$ 583 milhões numa reforma que incluirá a construção de um novo terminal de passageiros, ampliação do estacionamento, construção de área para manutenção de aeronaves, entre outras modificações.

Mesmo dotada de uma boa rede hoteleira, que dispõe de 17 mil leitos, o setor

também será alvo de novos empreendimentos, sobretudo da iniciativa privada. Um bom exemplo são os novos resorts – na maioria categoria cinco estrelas – que surgem nas regiões litorâneas próximas a Fortaleza. Pensando na questão, Ferrucio esteve no Porto do Mucuripe. Atualmente o terminal consegue receber navios com mais de cinco mil passageiros. Como está próximo da principal rede hoteleira da cidade, a idéia é utilizá-lo como sistema de hotéis flutuantes. Este ano o porto deve receber verbas de mais de R\$ 60 milhões para obras, entre as quais a drenagem que aumentará a profundidade do terminal para 14 metros, o que possibilitará que navios com mais de 100 mil toneladas possam atracar no local.

Para que todo esse trabalho seja levado a contento é necessário a participação e atenção de todos. A Assembleia Legislativa exercerá o seu papel de fiscalizar de perto todo o processo. Para o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), isso tudo estará presente na pau-

ta diária dos debates pelos próximos anos. Ele destacou a importância da realização do evento, lembrando que a população será a grande beneficiada, pois todas as obras feitas para o campeonato serão um legado para quem vive no estado. “São investimentos que melhorarão significativamente a vidas de todos”, afirmou.

Opinião compartilhada por vários parlamentares. Gony Arruda lembrou que “os benefícios sócio culturais serão enormes”. Para o deputado Sérgio Aguiar (PSB) haverá um fortalecimento da infraestrutura, principalmente no que diz respeito à mobilidade urbana, com melhoria de um fluxo maior de veículos e um melhor escoamento. “Trata-se de um evento que irá ainda aquecer a economia do estado”, conclui. Nesse ponto o deputado Nelson Martins (PT) destaca que a Copa vai impulsionar o turismo e a geração de emprego e renda. Segundo o líder do governo na Casa, até 2014 estão previstos o surgimento de mais de três milhões de empregos em todo o Brasil.



Hepta

Diante de tudo isso, o certo é que a Copa mudará a vida de todos. Não apenas nas capitais sede, mas em todo o país. Espetáculo monumental que mexe com a emoção de todo o planeta, ela certamente trará lucros para a população, que poderá ver concluídas em pouco tempo, obras que, talvez, somente seus netos teriam a chance de vislumbrar. Contudo, a única ressalva é a coerência de que os organizadores saibam utilizar com parcimônia o dinheiro público. A última coisa que o torcedor ou o cidadão comum quer ao final da competição, é constatar o que aconteceu no último Pan Americano, realizado em 2007, no Rio de Janeiro, onde os gastos ultrapassaram o orçamento original em “apenas” 700%.

Para isso, a Assembleia e seus parlamentares estão bem conscientes de seu papel fiscalizador. Agora é ‘bola pra frente’ e que venha o hepta. ■

CURIOSIDADES

- A Copa da França, em 1938, foi a primeira a ser narrada por rádio para o Brasil. Os brasileiros puderam acompanhar a transmissão dos jogos da Seleção. Em São Paulo, milhares de pessoas aglomeravam-se nas proximidades do viaduto do Chá para ouvir Gagliano Netto narrar os jogos.
- Nesta mesma Copa, a de 1938, o médico da Seleção Brasileira, Álvaro Lopes Cansado, acumulava outra função. Ele também respondia na posição de zagueiro, com o nome de Nariz.
- Para a Copa de 1950, no Brasil, os organizadores começaram a construir um gigantesco estádio no Rio de Janeiro, no bairro do Maracanã. As obras atrasaram e obrigaram ao então vice-presidente da Fifa, Ottorino

Barassi, a vir ao Brasil cinco semanas antes do início do Mundial para garantir a disputa do torneio.

- O maior público de uma partida de Copa do Mundo também aconteceu em 1950. Na decisão da final entre Brasil e Uruguai, cerca de 200 mil pessoas passaram pelas catracas do Maracanã. Para se ter uma idéia, isso representava, na época, 10% da população carioca. Tudo para assistir uma das mais traumáticas derrotas da nossa seleção.
- Já em termos de jogos de eliminatórias o maior público aconteceu em 9 de março de 1977, quando cerca de 163 mil pessoas pagaram para assistir Brasil e Colômbia, também no Maracanã, visando vaga para o Mundial da Argentina no ano seguinte.

■ A primeira partida de uma Copa transmitida via TV foi em 1954, no mundial da Suíça. A partida inicial foi entre a seleção da casa e a Áustria.

■ Em 1966, durante a Copa da Inglaterra, a Taça Jules Rimet desapareceu da sede da Fifa, em Londres. Foi encontrada dias depois em meio a latas de lixo por um cão policial. Mesma sorte não teve décadas mais tarde, quando foi surrupiada da sede da CBF, no Rio de Janeiro, e derretida.

■ A primeira transmissão de jogos da Copa no Brasil aconteceu em 1970, durante o campeonato no México, ano que conquistamos o tricampeonato e a conquista definitiva da Taça Jules Rimet.

■ Já a primeira transmissão a cores aconteceria quatro anos depois, em 1974, na Copa realizada na então Alemanha Ocidental.

■ A Copa de 2002 teve jogos em 20 estádios, 10 no Japão e 10 na Coreia do Sul. Nunca um Mundial teve tantas sedes diferentes. O Brasil tem uma área de 8,5 milhões de quilômetros, enquanto os dois países asiáticos possuem juntos 477 mil quilômetros, quase 20 vezes menos.

■ A maior goleada de todas as Copas aconteceu em 1982, na Espanha. Em 15 de junho, a Hungria bateu El Salvador por 10 a 0

■ Ronaldo, o “Fenômeno”, é maior artilheiro da história das Copas. Fez um total de 15 gols.

» Números

Conheça os números que marcaram o último campeonato mundial sediado na Alemanha, em 2006:

30 bilhões
Espectadores em todo mundo. Para os próximos anos, estima-se um aumento em torno de 1,2 bilhões de pessoas ligadas em cada partida

3,4 milhões
Número aproximado de torcedores presentes aos jogos

240
Países que estavam ligados na frente das TVs durante os jogos

500
Número de redes de TVs que transmitiram a competição

20 mil
Profissionais de imprensa credenciados

135 milhões de euros
Lucro total – fonte Comitê Organizador da Copa da Alemanha

19,3%
Incremento na indústria turística

0,3%
Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

4 bilhões de dólares
Estimativa do orçamento da Copa de 2010, na África do Sul



Fortaleza na rota do metrô

Anunciado em janeiro de 1999, com inauguração prevista para 2002, o projeto do Metrofor encheu os cearenses de esperança, pois os problemas de mobilidade - já vivenciados no período - seriam resolvidos com a construção do novo sistema de transporte metroviário. Após dez anos de espera e de muitas expectativas frustradas, a esperança se renova com o anúncio de Fortaleza entre as 12 cidades-sedes da Copa de 2014.



Texto: Narla Lopes

Que cearense é festeiro, todo mundo sabe. Basta reunir um grupo de dois ou três e está formado o pagode, forró ou mesmo a cantoria desafinada na mesa do bar. Porém, este ano nem foi preciso inventar muito, pois dois acontecimentos, há muito esperados, finalmente começam a sair do papel para a realidade da população. A contagem regressiva já começou para a realização desses sonhos antigos: a inauguração do Metrô de

Com a palavra



“A obra do Metrofor tem todos os seus recursos garantidos para que seja concluída até o final de 2010. A expectativa é desafogar o trânsito de Fortaleza, tendo em vista que cerca de 300 mil pessoas/dia usarão o metrô. Além disso, a obra irá integrar os municípios da RMF e facilitar a vida da população”
deputado Néelson Martins (PT)

Fortaleza e a escolha de Fortaleza como cidade-sede da Copa do Mundo. O novo sistema de transporte, desejado pelos cearenses há mais de 10 anos, finalmente já tem dia e data para ficar pronto: 31 de dezembro de 2010. Se tudo sair como o previsto, Fortaleza, hoje com 2,4 milhões de habitantes, será a segunda cidade do Nordeste a inaugurar uma estação metroviária. A primeira pode ser a capital baiana, que já sinaliza o término das obras para outubro deste ano. O metrô enfrentou problemas que impediram a finalização das obras no tempo

determinado. O principal diz respeito ao atraso no repasse de verbas, de acordo com o assessor da presidência do Metrofor, Fernando Mota. “Nós não podíamos contar com os recursos federais porque o repasse, muitas vezes, não era feito na data prevista”. Este problema parece estar à caminho de uma solução. Orçada em R\$ 1,53 bilhão, a obra receberá do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, recursos da ordem de R\$ 602,77 milhões. O montante assegurará, diz o assessor, a conclusão da primeira fase do projeto.





Nos trilhos

Ao todo, serão três etapas: A primeira fase, ou Linha Sul, encontra-se com 55% das obras concluídas e deverá ser entregue no final do próximo ano. São 24 km de extensão em linha dupla, ligando as estações Vila das Flores, em Pacatuba e João Felipe, no Centro de Fortaleza. O trajeto será feito em menos de 20 minutos, utilizando uma frota de 10 composições. No total, serão 18 estações de embarque e desembarque, sendo uma elevada (Parangaba), quatro subterrâneas (João Felipe, Lagoinha, São Benedito e Benfica) e 13 de superfície (Porangabussu, Couto Fernandes, Vila Peri, Manoel Sátiro, Mondubim, Conjunto Esperança, Aracapé, Alto Alegre, Pajuçara, Novo Maracanaú, Maracanaú, Jereissati e Vila das Flores).

A linha atenderá a população dos municípios de Pacatuba, Maracanaú e Pajuçara e em Fortaleza os bairros Aracapé, Conjunto Esperança, Mondubim, Manoel Sátiro, Vila Pery, Parangaba, Montese, Couto Fernandes, Parangabussu, Padre Cícero, Benfica, São Benedito, Lagoinha e Centro.

As obras da segunda fase do Metrofor, ou Linha Oeste, que contemplarão bairros como Conjunto Ceará e Antônio Bezerra, além do município de Caucaia,

ainda não começaram. As expectativas é que os trabalhos sejam iniciados logo após a finalização da Linha Sul, em 2010, mas a conclusão vai depender do envio de mais verbas do governo federal. O que está sendo feito nesse trecho, que atualmente é operado pelo sistema diesel, são obras de melhoria na via permanente, nos 31 trens que passarão a operar com ar condicionado, e nas estações. Em situação semelhante está a terceira fase, que prevê a construção de uma ramificação partindo do município de Maranguape até a estação Jereissati, em Maracanaú.

Quando a obra total estiver concluída, ligará a capital cearense às cidades de Maracanaú, Pacatuba, Caucaia e Maranguape, na região metropolitana de Fortaleza.

A deputada estadual Ana Paula Cruz (PMDB) acredita que em cinco anos toda a obra ficará pronta. “Eu acredito que até 2014, as linhas estarão em pleno funcionamento, por que esta é uma prioridade tanto da prefeitura quanto do governo do estado, para melhorar o acesso da população aos bairros e a questão do transporte para se dirigir até o estádio por um preço mais acessível” conclui.

Integração e ramificação

O projeto do Metrofor prevê a adoção de um sistema de metrô integrado com os ônibus e as topiques (transporte alternativo), permitindo que os passageiros paguem, durante o trajeto, uma única tarifa. Fernando Mota explica que, com a integração plena, cerca de 350 mil pessoas serão transportadas diariamente durante a primeira fase. E a projeção para 2014 é que sejam beneficiados 675 mil passageiros.

Outra novidade que poderá ser agregado ao projeto do metrô por conta da Copa de 2014, é a construção de uma ramificação ligando os bairros Parangaba e Mucuripe, passando pelo Castelão e Aeroporto, atendendo os moradores destas duas áreas, bem como os torcedores e os turistas que farão o trajeto estádio-complexo hoteleiro da Av. Beira Mar.

Nesta linha serão utilizados os chamados Veículos Leves sobre Trilho (VLT), movidos a eletricidade. Para o líder do PSDB na Assembleia, deputado João Jaime, esta ramificação será de grande importância para a cidade. “Nesse trecho (Parangaba-Mucuripe) está concentrado o maior número de pessoas utilizando carros. O Metrofor vai ser de uma importância muito grande, mas não vai tirar os veículos da rua. Essa outra linha em diagonal, se for construída e tiver um funcionamento, vai desafogar o trânsito de Fortaleza”, observa.



Com a palavra



“A construção das linhas com os VLTs, interligando os bairros Parangaba e Mucuripe, será de grande importância para a cidade. Nesse trecho está concentrado o maior número de pessoas utilizando carros. Portanto, se for construída e tiver um funcionamento, irá desafogar o trânsito de Fortaleza”

deputado João Jaime (PSDB)

>> Trechos finalizados

Viadutos Rodoviários: Rua Antônio Justa, Rua Oriente e Av. do Contorno II

Viadutos Ferroviários: Rua Waldemar de Lima e Av. do Contorno I

Ponte Ferroviária sobre o rio Timbó, em Maracanaú

Transposição da Linha de Carga sob a Linha Sul, em Pajuçara

Metrô pelo Brasil

Compare os dois metrô em construção com alguns que já operam (2009)

Salvador 11,9 quilômetros (8 estações)*
Fortaleza 43 quilômetros (28 estações)*
São Paulo 49,2 quilômetros (46 estações)
Rio de Janeiro 34,9 quilômetros (17 estações)
Porto Alegre 34 quilômetros (17 estações)
Belo Horizonte 21,3 quilômetros (14 estações)

* Em construção



Londres foi a primeira capital do mundo a inaugurar, no dia 10 de janeiro de 1863, uma estação metroviária.

São Paulo foi a primeira cidade do Brasil a adotar o sistema metroviário. Inaugurado no dia 6 de setembro de 1972, o novo sistema só começou a funcionar 2 anos depois, em 14 de setembro de 1974. ■

Terminais de ônibus: ainda **há muito** **a ser feito**

Texto: **Didio Lopes e Pablo Di Paula**
Fotos: **Júnior Pio**

Sem dúvida alguma, na época em que foram inaugurados, os terminais de integração foram uma revolução tanto para a cidade, quanto para o trânsito de Fortaleza. Porém, ao longo dos anos, foi-se fazendo necessários avanços para acompanhar o crescimento da população e as mudanças no espaço físico da cidade. Hoje, 17 anos após a inauguração dos primeiros terminais e apesar dos benefícios fornecidos para a sociedade, eles estão defasados e se faz necessário que sejam revistos e repensados. Quem utiliza este serviço, especialmente no início da manhã ou fim da tarde, enfrenta diariamente: congestionamentos, filas desorganizadas, pessoas se acotovelando para entrarem nos ônibus, além da falta de segurança.

A espera pelo embarque é longa, tumultuada e desrespeitosa com idosos, gestantes, crianças e deficientes. A falta de fiscalização deixa que passageiros acessem o coletivo de dentro do espaço reservado ao público especial. “Todo dia é a mesma coisa. Estou na fila com o meu filho esperando o ônibus e quando ele chega, as pessoas correm para entrar pela porta preferencial. Não consigo me acostumar com este desrespeito”, confessa a estudante Maria Rafaela de Sousa, 19 anos, mãe de Rafael, 11 meses.

Descaso

Para o deputado Fernando Hugo (PSDB) o grande problema dos terminais de integração, além do desrespeito com o cidadão, é a estrutura defasada no qual eles se encontram. “Infelizmente, hoje em dia todo cidadão que necessita usar o transporte público se depara com uma estrutura defasada e cheia de problemas. É a falta de manutenção na estrutura dos complexos, nos banheiros para o usuário, motoristas e trocadores. Basta visitá-los para perceber o descaso

com a população”, destacou.

O presidente da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (ETUFOR), Ademar Gondim, explica que os terminais encontram-se saturados e paralelo a essa situação, existe o caos do trânsito. “A velocidade que antes era de 20 km/h, hoje chega a 10 km/h. O congestionamento de fora, reflete dentro dos terminais”, afirma. Ele ressalta ainda que a integração temporal e a tarifa social são medidas que ajudam a população



A voz do povo



“Alguns motoristas, mesmo vindo que estou com criança de colo, não me deixam embarcar pela porta da frente. Tenho que passar na catraca e percorrer o ônibus lotado até chegar às cadeiras preferenciais. Não consigo me acostumar com esta falta de respeito”.

Maria Rafaela de Sousa, 19 anos, estudante e mãe de Rafael, 11 meses”

na redução do tempo de utilização do transporte público. “Com a criação da integração temporal, os usuários passaram a se deslocar para qualquer ponto da cidade pagando apenas uma única tarifa, trocando de transporte sem precisar utilizar os terminais”, concluiu.

Concordando com a opinião de Gondim, o deputado Tomás Figueiredo (PSDB) afirma que “a partir do momento em que o cidadão tem a oportunidade de deixar o veículo particular em casa, ele deixa. Basta apenas oferecer qualidade, segurança e conforto”. O parlamentar comentou que um dos meios para que esta mudança de transporte ocorra é a questão da infra-estrutura. “Hoje o grande problema que enfrentamos é que possuímos uma infra-estrutura de cidade pequena e não de uma capital. Quando forem melhoradas as vias e criadas faixas exclusivas para os ônibus, o trânsito, sem dúvida, melhorará consideravelmente”, explicou.

Trânsito em debate

Visando a melhoria no trânsito de Fortaleza, a Assembleia Legislativa, por meio da Comissão de Viação, Transporte e Desenvolvimento Urbano e Interior, já está se mobilizando para discutir esta problemática. Foi realizada, no final de junho, a primeira reunião de uma série de debates sobre a atual situação do trânsito da capital. No debate, estiveram presentes Fernando Farias Bezerra, da AMC, Igor Pontes, do Detran e Stênio

Pires, da Polícia Rodoviária Federal.

De acordo com o deputado Neto Nunes (PMDB), o legislativo precisa se preocupar mais com os usuários e com o transporte público. “A Casa já deu o primeiro passo com esta discussão. O trânsito está sufocado e é preciso que a Assembleia Legislativa e as autoridades responsáveis encontrem uma forma de resolver os problemas”, frisou o parlamentar.



Um pouco de história

Atualmente, Fortaleza possui sete terminais integrados (Antônio Bezerra, Papicu, Parangaba, Lagoa, Siqueira, Messejana e Conjunto Ceará), por onde passam, diariamente, cerca de 850 mil pessoas. São 223 linhas de ônibus regulares (162 ligadas aos terminais integrados, 61 não integradas e 22 linhas corujão) e 25 empresas operantes com uma frota de 1.776 ônibus. Mas nem sempre foi assim.

Os primeiros ônibus começaram a circular na cidade na década de 1920. Eram veículos mistos, com a cabine do motorista separada dos passageiros e parte superior com cabaça para transporte de cargas. Em 1941, chegaram os ônibus de grande porte, com capacidade para

40 passageiros. Já em 1966, foi a vez dos ônibus elétricos.

Há 17 anos, além de desafogar o trânsito, os terminais facilitam o deslocamento dos usuários nos diversos pontos da capital. Em 1992, foram inaugurados os terminais de Antônio Bezerra e Messejana. Depois, foi a vez do Conjunto Ceará, Lagoa, Papicu e Parangaba. Em 1995, foi o do Siqueira. Para o presidente da Etufor, Ademar Gondim, a criação desses terminais representou um avanço para a sociedade. “Até 1992, Fortaleza possuía três classes tarifárias. Com uma tarifa única, o usuário pode ir a qualquer ponto da cidade, bastando embarcar em outro ônibus no terminal”, diz.

Com a palavra



“A criação dos terminais foi uma idéia digna de aplausos, pois foram construídos para dar uma maior acessibilidade e condições de um trânsito mais rápido. Hoje, quem necessita desse serviço, se depara com uma estrutura defasada e cheia de problemas”

deputado Fernando Hugo (PSDB)



“No momento em que os terminais foram construídos houve um desafogamento do trânsito. Isso ajudou no deslocamento das pessoas. Porém, com o crescimento da cidade, esses terminais estão ultrapassados”

deputado Neto Nunes (PMDB)

O preço da passagem em dez anos

1º de janeiro de 1999	R\$ 0,80
9 de outubro de 1999	R\$ 0,90
2 de janeiro de 2001	R\$ 1,00
25 de março de 2002	R\$ 1,10
25 de fevereiro de 2003	R\$ 1,40
1º de dezembro de 2003	R\$ 1,50
1º de dezembro de 2004	R\$ 1,60
25 de maio de 2009	R\$ 1,80

Reajuste e retrocesso

O aumento da passagem de ônibus para R\$ 1,80, desde o dia 25 de maio passado, é motivo de reclamação da população, que alega não ter o seu salário reajustado e que este aumento não irá ser revertido em investimentos para melhorar os serviços do transporte coletivo. De acordo com o deputado

Neto Nunes o reajuste na passagem de ônibus é um retrocesso. “Estamos numa situação onde o trabalhador sacrifica o seu momento de lazer, pois tem que pagar a condução para poder ir trabalhar, ou seja, o trabalhador está vivendo apenas para o trabalho”, argumentou.



“Bicicletário” e acessibilidade

Acessibilidade. Esta é a palavra predominante para a melhoria no transporte público da capital. Tendo em vista a integração de pedestres e ciclistas, os terminais terão um “bicicletário” destinado à guarda das bicicletas dos usuários do sistema de transporte, e serão criadas vagas de estacionamento para táxi e moto-táxi junto ao local de acesso de pedestres. Toda a obra será pautada pela acessibilidade, prevendo, inclusive, a construção de plataformas que permitem o embar-

que em nível, ou seja, sem degraus. Três terminais passaram por reformas, um novo será construído e outro desativado. Antônio Bezerra, Papicu e Siqueira serão reformados. Um novo terminal da Parangaba será construído no terreno ao lado do existente. Mais amplo e com capacidade de um número maior de linhas, o novo terminal desativará o da Lagoa.

De acordo com o coordenador do Transporte Urbano de Fortaleza (Transfor), Daniel Lustosa, essas são as medi-

das que a prefeitura prevê para o sistema de transporte urbano nos próximos dois anos “Com as reformas, iremos garantir mais qualidade no acesso e, certamente, quem não usa o transporte público hoje, passará a usá-lo”, garante.

A obra de ampliação do terminal terá investimento de R\$ 11,2 milhões e beneficiará cerca de 235 mil usuários das 36 linhas de ônibus que circulam diariamente por lá. A previsão para conclusão é de oito meses.

Não há o que comemorar

Durante a sua campanha para prefeito de Fortaleza, no ano passado, o deputado Adahil Barreto (PR) teve a oportunidade de conhecer de muito perto não apenas todos os terminais de ônibus da cidade, como também a rotina dos usuários deste transporte coletivo. Por isso, afirma, pela sua experiência, os 15 anos de criação dos terminais deixam a desejar no capítulo ‘comemoração’.

Segundo ele, quando foram construídos os primeiros terminais, na gestão do prefeito Juracy Magalhães, “a população de Fortaleza era de 1.967.365 habitantes, de acordo com dados do IBGE de 1996. Nos dias atuais, a capital tem 2.473.614 habitantes, o que representa um cresci-

mento de 21%”.

Mesmo com esse aumento representativo da população, lembra o parlamentar, nada foi feito para suprir a demanda. “Na gestão da prefeita Luizianne Lins, até agora não foi construído, nem ampliado nenhum terminal, mesmo Fortaleza sendo considerada a quinta cidade mais populosa do país e, recentemente, escolhida como uma das sub sedes da Copa de 2014”.

Segundo ele, “passados 15 anos, é notório o aumento da demanda que utiliza esse serviço público e, mesmo assim, o sistema é falho. Os terminais atuais são desconfortáveis, sujos e não têm uma segurança eficiente. Portanto, não suprem as necessidades da população”, afirma.



deputado Adahil Barreto (PR)

Opinião

Dídio Lopez, repórter da Plenário

A fortaleza e seus contrastes

Sem chuva, porém em horário de “pico”, a nossa viagem (equipe da Plenário) começa por volta das seis horas e encerra às nove da manhã do dia 8 de junho de 2009. Objetivo: retratar o cotidiano dos usuários do transporte coletivo.

Dizem que o brasileiro é louco por carro. Uma frase clichê, mas as revendedoras de veículos estão aí para comprovar, principalmente com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Porém, não podemos esquecer que o ônibus faz parte da nossa vida, não por vontade própria, mas por livre e espontânea pressão. Este transporte é a salvação para os que não possuem carro, é a dor de cabeça do passageiro apressado e uma das melhores desculpas para o eterno atrasadinho. O que fazer quando o trânsito é lento e a viagem que duraria em média 40 minutos dura uma hora e meia? Para produzir esta matéria, a equipe da Plenário percorreu a cidade através da linha 051 (Grande Circular 1) e observou o quanto uma viagem no transporte público da capital revela um mundo repleto de contrastes.

Elegância e miséria se misturam nas diversas “Fortalezas” existentes em nossa capital. Ao sair do terminal do Papicu, as avenidas dos Jangadeiros, Engenheiro Santana Júnior e César Cals mostram o cuidado com a Fortaleza Bela. Saindo do bairro Dunas e chegando à Av. Vicente de Castro, podemos perceber claramente os mundos distantes que predominam

no dia a dia de uma cidade dividida entre o luxo e a pobreza. O trajeto percorrido é repleto de opostos. Pistas duplas em perfeito estado, boa sinalização e canteiros centrais vistos em torno do terminal do Papicu vai de encontro ao que foi visto nos caminhos que levam aos terminais Antônio Bezerra, Siqueira e Messejana. Com asfalto em péssimas condições, buracos que parecem uma cratera e total falta de sinalização.

Uma coisa é certa: independente da condição social, as pessoas querem ruas e avenidas bem cuidadas, largas e arborizadas, canteiros a sua volta, desejam praias limpas e lagoas preservadas, passarelas para caminhadas, ciclovias. Elas querem sair de casa, pegar a condução e chegar ao seu destino com conforto, segurança e pontualidade. Enquanto isso não acontece, vivem neste mundo de esperança, obrigadas a conviver com os engarrafamentos sem fim, freadas bruscas dos coletivos, para evitar a queda nas crateras existentes no asfalto, muito lixo, resíduos de uma sociedade com problemas, e a poluição auditiva, onde o gosto musical do motorista é imposto aos usuários até o fim do seu destino.



Com a palavra



“O grande problema que enfrentamos atualmente é a infraestrutura de uma cidade pequena, e não de uma capital. A partir do momento em que o cidadão tem a oportunidade de deixar o veículo em casa, ele deixa. Basta apenas oferecer segurança e conforto”
deputado Tomás Figueiredo (PSDB)

A voz do povo



“Eles (os motoristas) não param para o idoso, é preciso que um jovem dê o sinal para que possamos viajar. Mesmo quando entramos no veículo sofremos desrespeito, principalmente na hora de sentar, pois sempre tem um jovem na cadeira e dificilmente ele cede o lugar”.

Francisco Teotônio dos Santos, 65 anos, aposentado



Opinião

Pablo Di Paula, repórter da Plenário

O sufoco que se repete todos os dias

Transportados feito gado. Não é exagero dizer que a frase serve como uma luva para descrever a odisséia do fortalezense na sua ida e vinda diária do trabalho. Nossa viagem (a equipe da revista Plenário) agora parte de outro ponto da cidade. No caso o terminal da Parangaba – cujo volume de passageiros é um dos maiores – em pleno início da manhã, às 5h15min. Lá, a cenas de desorganização se repetem, assim como a insuficiência no número de coletivos, falta de fiscalização e total desrespeito com idosos, deficientes físicos e população em geral.

A linha escolhida por nós é a Parajana 1, que tem como destinos os terminais do Papipu, Antônio Bezerra e Lagoa até retornar ao de Parangaba. Os problemas se iniciam já na plataforma de embarque, com uma multidão se aglomerando no local. O ônibus finalmente chega, porém já bastante lotado. O que se segue é uma batalha campal, com distribuição generosa de empurrões, cotoveladas e gritos na busca desesperada por um lugar. O embarque acontece em frações de minutos e o veículo parte deixando ainda dezenas de usuários à espera de uma próxima condução. Após 45 minutos, e a chegada de um terceiro coletivo, conseguimos, finalmente, um lugar no ônibus. Claro que as cenas dantescas continuam. Um fiscal aparece e tenta, em vão, colocar ordem no caos reinante.

Na viagem, os problemas continu-

am. Lá fora os engarrafamentos intermináveis, que mostram a necessidade urgente de corredores específicos para ônibus. Dentro, é a insistência de mudar a lei básica da física, de que dois corpos não podem ocupar um mesmo espaço. Com o veículo superlotado, os odores e carícias indesejáveis são regras comuns, numa versão motorizada de um kama sutra moderno. Isso sem falar nos pedidos de socorro de uma senhora, pisoteada por uma pequena multidão, que precisa chegar à porta de saída, ou de um senhor que tomou o ônibus errado e aos berros pede que o motorista pare no próximo ponto.

No relógio estão cravados 1h03min quando chegamos ao terminal do Papicu. Lá, são encontrados os mesmos problemas do terminal de Parangaba. Após 3h40min de viagem é a vez do terminal de Antônio Bezerra. Ao contrário das outras paradas, onde o tempo é exíguo para o embarque, o motorista resolve descer para tomar um cafezinho. Isso gera mais indignação entre os passageiros, que reclamam aos poucos fiscais no local. Esses limitam a ouvir e se afastar o mais rápido possível. Seguimos viagem para uma rápida parada no terminal da Lagoa e posteriormente retornamos a Parangaba. No total foram 4h20min de uma viagem que beira o desumano. Sobre tudo com uma classe trabalhadora, que, ao final de uma jornada de trabalho, quer e merece um mínimo de dignidade no seu retorno para casa. ■

Campanha pela paz e fraternidade é premiada

“A gente aposta no simples, porque o simples é que é a grande invenção.”

Assim Fátima Abreu, diretora da FM Assembleia 96,7 explica a FM Assembleia ter conquistado o Prêmio Gandhi de Comunicação, promovido pela ONG Agência da Boa Notícia.

O prêmio foi para a campanha publicitária “Grandes Nomes da Humanidade”. Veiculada no período de dezembro de 2008 a janeiro de 2009, a campanha destacou figuras públicas importantes que incentivaram a criação de datas comemorativas, como o Natal. “Nós queríamos fazer uma coisa diferente e sair da mesmice de apenas desejar Boas Festas. Com o mote da fraternidade, colocamos à tona as histórias de pessoas, missionários, vivos ou não, que foram exemplos de vida para todos”, explica Fátima.

Entre os grandes nomes, estão Jesus Cristo, Nelson Mandela, o pescador cearense Dragão do Mar e o próprio Gandhi. “A partir desses exemplos de vida colocamos a possibilidade de mudança de atitude a todos nós. O prêmio veio porque o tema foi abordado num período em que a humanidade precisa de paz, harmonia e bons exemplos”, considera Ronaldo César, coordenador de áudio da emissora.

Educativo

Para o deputado Roberto Cláudio (PHS) “o prêmio é um reconhecimento ao trabalho educativo promovido pela FM Assembleia”, afirma. Além das campanhas, ele chama a atenção para os programas promovidos pela emissora, que primam pela qualidade das informações apresentadas e da tecnologia utilizada. “Esses detalhes fazem

da FM Assembleia uma rádio diferenciada, que atrai a atenção do ouvinte, que encontra desde o noticiário, com informações referentes não somente às atividades da Casa, mas trata de assuntos do dia-a-dia da sociedade, até os programas musicais que resgatam os valores artísticos cearenses e canções de qualidade de outros cantos do mundo”, ressalta.

Ao comentar sobre a premiação conferida ao trabalho da FM Assembleia, o deputado Dedé Teixeira (PT) ressaltou a escolha do tema da campanha, destacando um dos nomes que integram a galeria dos grandes homens da humanidade, Nelson Mandela. “A luta de Nelson Mandela contra a segregação racial é simbólica para o Brasil, especificamente no período da escravidão. Mandela fez da luta de seu povo, na África do Sul, o enfrentamento à política do *apartheid*, onde uma minoria branca governava aquele país durante muitos anos, conseguindo verdadeira abolição daquela política absurda contra a maioria da população que é negra. Ganhou o Prêmio Nobel da Paz e virou símbolo de luta e respeito à vida humana”, enfatizou.

Campanhas temáticas

Desde a sua fundação, em 2007, a FM Assembleia vem investindo em campanhas temáticas, com o objetivo de chamar a atenção dos ouvintes sobre assuntos de interesse da sociedade.



>> Equipe vencedora - Diretora da rádio, Fátima Abreu; Ronaldo César, coordenador de áudio da emissora; Damião Silveira, da produção e Nabucodonosor Carneiro de Queiroz, sonoplasta responsável pela edição final das matérias.

Desta forma, já foram levadas ao ar campanhas sobre o trabalho infantil, doação de órgãos, violência contra as mulheres, dentre outros.

Atualmente está sendo divulgada a campanha “Infância: proteger para a vida”, que discute os cuidados necessários para garantir qualidade de vida à primeira infância - de 0 a 6 anos. Esta campanha é baseada na Rede da Primeira Infância do Estado do Ceará (Repi-CE), lançada na Assembleia, em audiência pública, pela deputada Lívia Arruda (PMDB), presidente da

Comissão da Infância e Adolescência. A parlamentar explica que a missão da Repi-CE é articular organizações governamentais e da sociedade civil para fomentar a elaboração e implementação de políticas públicas estaduais e municipais voltadas para a primeira infância. “Os seus primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento integral de uma criança. Está provado cientificamente que é nesta fase que a criança desenvolve grande parte do potencial mental que terá na vida adulta”, diz Lívia Arruda. ■

A voz do povo



Reconhecimento

“O prêmio (Gandhi) é um reconhecimento ao trabalho educativo promovido pela FM Assembleia. Além das campanhas, os programas promovidos pela emissora primam pela qualidade das informações apresentadas e da tecnologia utilizada”.

deputado Roberto Cláudio, (PHS)



Luta

“A campanha da FM Assembleia trata de grandes nomes da humanidade, como Nelson Mandela, que fez da luta de seu povo, na África do Sul, o enfrentamento à política do *apartheid*, conseguindo verdadeira abolição daquela política absurda contra a maioria da população que é negra”.

deputado Dedé Teixeira, (PT)



Infância

“A Rede da Primeira Infância do Estado do Ceará – tema de campanha da FM Assembleia – tem como missão articular organizações governamentais e da sociedade civil para fomentar a elaboração e implementação de políticas públicas estaduais e municipais voltadas para a primeira infância”.

deputada Lívia Arruda, (PMDB)

Mais informação: sobe áudio!

Na FM Assembleia, a música vem com informação sobre os cantores e compositores. As atividades da Casa legislativa são o foco da informação, tornando a Assembleia um espaço transparente com a transmissão das atividades em tempo real. O espaço do ouvinte é garantido no quadro “Se fosse deputado, o que você faria”, colocado no ar sem censura alguma, esclarecendo, inclusive, as funções do Legislativo. E a produtividade só aumenta. A rádio passa agora por reformas devendo ampliar sua abrangência. “Ideias e projetos temos aos montes, vamos ampliar muito mais a cobertura. Infelizmente, ainda perdemos muitas atividades que não colocamos no ar. Já acontecem várias audiências ao mesmo tempo”, lamenta.

Prêmio Gandhi

O Prêmio Gandhi de Comunicação é uma iniciativa da Agência da Boa Notícia, organização não-governamental, com sede em Fortaleza, criada com o objetivo de estimular o fortalecimento de uma cultura de paz, em parceria com os profissionais de todas as áreas da comunicação social. As categorias selecionadas para o prêmio foram: Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Rádiojornalismo; Fotojornalismo; Peça ou Campanha publicitária; Reportagem ou Peça ou Campanha produzida por estudantes. Os trabalhos premiados enfocam a temática da Cultura de Paz, divulgando ações indutoras do desenvolvimento humano como instrumento da harmonia social.

PreVest: acesso à educação superior

Depois de resgatar a autoestima de muitos servidores que não concluíram seus estudos e agora têm a chance de retornar aos bancos escolares, a Assembleia Legislativa, através da Universidade do Parlamento Cearense, está oferecendo a oportunidade para aqueles que, já tendo concluído o Ensino Médio, desejam ingressar na universidade. Em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (Seduc), lançou em junho passado, o PreVest, um curso pré vestibular gratuito, destinado não apenas aos servidores da Casa, mas à sociedade cearense.

Durante o lançamento do programa, o presidente da AL, Domingos Filho (PMDB) demonstrou a sua satisfação ao afirmar que “o PreVest irá ampliar a chance daqueles que sonham em cursar uma faculdade, obter um diploma e seguir uma carreira profissional de sucesso, contribuindo para

uma melhorar qualificação dos serviços no setor público”. Ele lembrou que o PreVest faz parte do Projeto Superação, que oferece cursos para os que não conseguiram concluir o ensino médio e fundamental.

O presidente ressaltou a importância da parceria com a Seduc, ressaltando que, “por esforço da secretária Isolde Cela, o PreVest está sendo ofertado

O PreVest conta com alunos da Assembleia Legislativa, Hospital César Cals e Hospital Albert Sabin e é ainda aberto à comunidade.

também aos servidores dos hospitais César Cals e Albert Sabin”.

Elogiando a iniciativa e o empenho do deputado Domingos Filho em transformar a Universidade do Parlamento em um celeiro de oportunidades de qualificação educacional, em seus diversos níveis, o presidente da instituição, deputado Francisco Caminha (PHS) disse que vem sendo cumprida a missão de promover a formação, no âmbito da educação, dos servidores públicos e, desta forma, aprimorar o trabalho por eles realizado nos órgãos públicos.

Ao falar dos novos cursos que estão sendo implantados na universidade, desde a sua fundação, em 2007, o parlamentar explicou: “Temos investido em educação, na certeza de que este é o único e o melhor caminho para transformar não apenas as pessoas beneficiadas diretamente com os cursos, mas toda a sociedade, todo o estado”, concluiu.

Crescimento e desafios

O sucesso dos projetos da Universidade do Parlamento Cearense tem sido reconhecido inclusive nacionalmente. “A universidade está sendo muito bem aceita e já goza de credibilidade no meio acadêmico, junto ao público alvo. Em seu pouco tempo de existência já é muito bem conceituada junto a órgãos externos e vem realizando diversas parcerias com instituições públicas e privadas”, comemora Lindomar da Silva Soares, diretora da instituição.

Com pouco mais de um ano de implantação, a universidade já conta com cursos de especialização, graduação tecnológica, cursos de ex-

tensão, além do Projeto Superação, voltado para jovens e adultos e, agora, o PreVest. Cerca de 1110 alunos passaram pela Unipace em 2008.

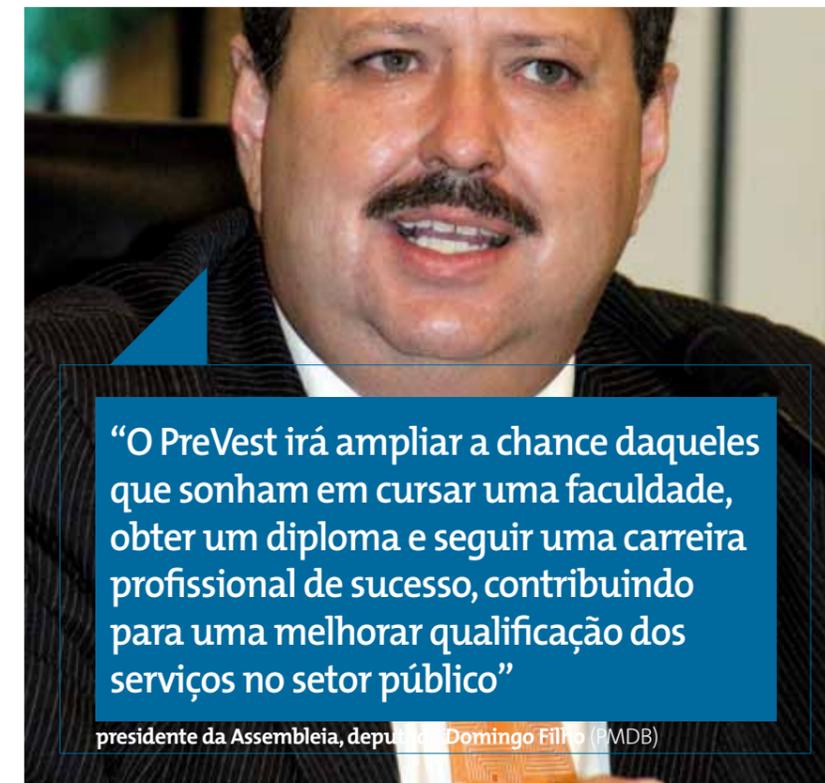
Lindomar explica que o projeto político institucional e pedagógico foi consolidado e está em constante aprimoramento, faltando vencer dois desafios: a regularização dos cursos junto ao Conselho de Educação, que está em andamento, e a construção da sede da universidade com estrutura física moderna e adequada à sua demanda. Atualmente, a certificação é feita através de instituições de ensino superior parceiras da Universidade do Parlamento.

Aula inaugural

“Educação e Desenvolvimento” foi tema da aula inaugural do PreVest, promovida pela diretora de gestão e ensino da Universidade do Parlamento, Lindomar da Silva Soares. O novo curso já conta com 250 alunos, que serão divididos em quatro turmas. As aulas terão início em agosto, das 17 às 20 horas, e serão realizados nos locais de trabalho dos alunos.

A diretora ressaltou de onde veio a ideia do PreVest. “Com o Projeto Superação, foi discutido o perfil do servidor, a partir de um excelente trabalho feito pelo setor de Recursos Humanos da Casa”, afirma.

Segundo Lindomar, “este perfil é a bússola, o que orienta a formação oferecida pela universidade a fim de aprimorar os conhecimentos e o trabalho no serviço público. Foi identificado que muitos funcionários não tinham concluído o Ensino Fundamental, outros, o Ensino Médio e muitos desejavam fazer um curso universitário”, enfatiza. ■



A praça retorna à cidade

O Passeio Público ganhou má fama, por um longo período, por ser um local de constantes assaltos, ponto de prostituição e tráfico de drogas. Recentemente, a praça passou por um processo de revitalização e hoje é palco de programações culturais e dispõe de guias turísticos para preservar sua história.

Texto: **Jackeline Collins**
Fotos: **Dário Gabriel**

O Centro ainda é um dos bairros mais movimentados de Fortaleza. O grande número de lojas e salas comerciais atrai uma variedade de pessoas que circulam durante a semana no local, seja para trabalhar ou fazer compras. Em meio a essa agitação, ocasionada pela aglomeração e circulação de carros, alguns espaços públicos surgem como 'válvula de escape' ao estresse. São áreas que combinam momentos de descontração com a apreciação da beleza que compõe os seus recantos. É o caso do Passeio Público. Recém integrado às áreas de lazer da cidade – até pouco tempo, o local era mal

visto por abrigar prostitutas e traficantes –, o Passeio Público foi construído em 1864, sendo a primeira praça urbanizada da cidade. Em 1940, foi reformada nos moldes do Passeio Público do Rio de Janeiro. Algumas intervenções foram feitas no local, sendo que a última ocorreu em 2007, quando a praça foi aberta para uso da população.

Restaurado, o Passeio Público passou por um processo de revitalização, sendo incluído no circuito cultural da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor). Faz parte da programação o projeto "Sol Maior", onde às sextas-feiras e aos sábados, artistas da terra fazem apresentações musicais, enquanto

os visitantes passeiam pela bela praça ou tomam um café com tapioca no quiosque instalado no local. O projeto inclui visitas de alunos de escolas públicas e privadas e dispõe de guias turísticos para acompanhar visitantes.

Resgate

"A revitalização de espaços públicos não é apenas um resgate de valores históricos, culturais e artísticos, mas, acima de tudo, um compromisso com o futuro, um exemplo que deve ser seguido pelos que amam as suas raízes e tradições", afirma o deputado Dr. Sarto (PSB).

Quem também comemora é o deputado Roberto Cláudio (PHS), vice-

presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. "A revitalização do Passeio Público serve não apenas para preservar os monumentos históricos e suas árvores centenárias, como, principalmente para transformar esse espaço público em um ponto seguro de encontro e de visitação dos fortalezenses e dos turistas", destaca.

Opinião compartilhada pelo deputado Moésio Loiola (PSDB). "Foi uma boa idéia a revitalização do Passeio Público, pois a praça faz parte do coração de Fortaleza, do Centro, é importante preservar a história e valorizar culturalmente as nossas praças. O resgate histórico da memória tem uma simbologia forte e representa muito para a cidade", concluiu.

Benefícios

A recuperação do Passeio Público ressuscitou também o comércio existente no entorno da praça. Quem conta é Francisco Evandro Moura, que há três anos é recepcionista do Hotel Passeio, situado em frente à praça: "O movimento melhorou 80% no hotel. Antes, havia pouco movimento nessa região do Centro, porque a praça era local de prostituição e tráfico de drogas, e havia muitos assaltos", afirma. Hoje, segundo ele, "o local está seguro, aumentou a quantidade de clientes do hotel, de pessoas que circulam pelo local", explica.

O representante comercial de Pernambuco, Manuel Cândido da Silva, há 15 anos vem à Fortaleza para realizar

negócios com os comerciantes do Centro, e fica hospedado no Hotel Passeio, em frente ao Passeio. "Antes, nós vivíamos em uma situação precária devido a insegurança e a prostituição do local. Agora, a situação é diferente, a praça está conservada e iluminada, os meus fregueses se sentem mais seguros de vir até o local", comenta.

A vendedora ambulante Maria de Fátima Gomes, que trabalha há oito anos no entorno da praça, também comemora as mudanças. "Antigamente, o local era muito bagunçado, hoje está mais seguro, tanto para quem trabalha, como para quem mora próximo à praça", explica. Ela lembra que durante o dia, o local é protegido pela guarda municipal e à noite conta com segurança privada.

Para os olhos e os ouvidos

O projeto Sol Maior leva músicos cearenses ao Passeio Público para complementar as belezas do local. É sob a luz do sol e a sombra das árvores, que os visitantes da praça escutam o som de acordes de um baixo acústico ou de uma sanfona. O Sol Maior se divide em duas partes. Às sextas-feiras, o pôr-do-sol é saudado com solos de acordeom ou apresentação de artistas da terra. Aos sábados, música instrumental para acompanhar a tradicional feijoada servida no Café do Quiosque.

Outro projeto realizado no Passeio

Público é BNB nas praças, co-patrocinado pelo Centro Cultural Banco do Nordeste, onde um grupo de teatro apresenta espetáculos, as sextas-feiras, no Passeio e em outras praças do Centro de Fortaleza. No mês de julho, as praças da cidade vão ver o espetáculo “Varre, Varre”, do Teatro MIMO. Limpezas e sujeiras, choro nem vela, piolhos e moscas, flores e mágicas. No encontro de Lavadinha e Sonim, tudo pode aparecer e acontecer. Entre tapas e beijos, as amigas palhaças vivem intensamente a mais profunda realidade humana.

>> Curiosidades do Passeio

- O baobá foi plantado no Passeio Público pelo Senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, em meados do século XIX. Trazida da África, a árvore pode atingir 30 metros e viver seis mil anos.
- Na época da Confederação do Equador, a praça foi palco de execuções. Para ver de perto os fuzilamentos, as pessoas subiam nas árvores. Quando o Padre Mororó estava na mira do fuzil, um galho desabou e os populares caíram no chão. Mesmo na hora da morte, o padre riu do acontecimento.
- No Passeio Público aconteceram as primeiras partidas de futebol do Ceará, disputadas por marinheiros de navios ancorados no porto, ingleses residentes em Fortaleza e cearenses da classe alta.
- Os frequentadores do Passeio do século XIX, não iam à praia como lazer, mas por recomendação médica. Acreditava-se que a maresia curava doenças.

Com a palavra



“A revitalização de espaços públicos não é apenas um resgate de valores históricos, culturais e artísticos, mas, acima de tudo, um compromisso com o futuro, um exemplo que deve ser seguido pelos que amam as suas raízes e tradições”

deputado Dr. Sarto (PSB)

Memória de um passeio

As belas esculturas, as grandiosas árvores, a vista para o mar e os prédios antigos em seu entorno, como a Santa Casa de Misericórdia, a sede da Associação Comercial do Ceará e o Sobrado José Lourenço, fazem do Passeio Público um lugar incomum.

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1965, a praça é também protegido por Decreto Municipal. Antes de ganhar o formato de Passeio Público, em 1880, seguindo o exemplo de cidades como o Rio de Janeiro e Recife, que criaram áreas de lazer para a população, o local recebeu vários nomes, como Campo da Pólvora, Largo do Paiol e Praça dos Mártires – este, em homenagem aos heróis da Confederação do Equador fuzilados no local, por volta de 1825, como o Padre Mororó, Azevedo Bolão e Pessoa Anta.

A professora da Universidade Estadual do Ceará, Walda Weyne, conta que a praça era dividida em três níveis. O primeiro era destinado à classe rica, o segundo à média e o terceiro aos pobres. “No primeiro nível, a elite podia desfrutar da

vista para o mar e das retretas (bandas musicais), já no terceiro pavimento, próximo à praia, era onde aconteciam as partidas de futebol da época”, completa.

Com a mudança da população mais abastada, que morava nas proximidades do Centro, para o bairro Aldeota e, posteriormente, a transferência de lojas e escritórios comerciais também para esse bairro, o Centro perdeu a vitalidade de outrora e os seus equipamentos foram abandonados. O Passeio Público foi um deles. Jogado à própria sorte, aos poucos o local foi atraindo desocupados, virou ponto de venda de drogas e de prostituição.

O seu entorno acompanhou as mudanças. Surgiram os motéis baratos e os bares para dar suporte ao ‘comércio’ que crescia sob a vista grossa do poder público. Finalmente, dentro do projeto de revitalização do Centro, o Passeio Público está voltando à sua finalidade: um belo e agradável espaço de lazer para os moradores e os turistas, oferecendo programas que agradam famílias, jovens e pessoas da terceira idade. ■

>> Serviço

Passeio Público – Rua Dr. João Moreira, Centro.
Aberto ao público, das 8h às 21h.

Visitação ao Passeio – As visitas podem ser agendas diariamente, às 9h, 11h, 14h e 16h. Informações: 3105-1291

Quiosque do Passeio Público – Aberto de segunda a sexta, de 10h às 18h, e aos sábados de 12h às 16h. tel: 3086-8586 / 8868-4946

Projeto Sol Maior no Passeio Público – As sextas-feiras: solos de acordeom ou apresentação de artistas da terra, às 16h30. Aos sábados: música instrumental, a partir das 12h.

BNB nas praças – Todas as sextas-feiras de julho, nas praças do Centro de Fortaleza, a partir das 16h.



ARQUIVO NINEZ

>> Padre Cícero posa ao lado de coronéis e mandatários do Ceará

Do milagre ao Pacto dos Coronéis

Da **hóstia** transformada em sangue na boca da beata Maria de Araújo – fato que, proclamado como milagre, colocou o povoado de ‘Joaseiro’ no mapa do Clero e do país -, à assinatura do documento que ficou conhecido como “O Pacto dos Coronéis”, transcorreram-se 22 anos. Esse foi, sem dúvida, um dos períodos mais conturbados da história do Padre Cícero Romão Batista. De sacerdote conservador que pregava a moral e os bons costumes, ele viu a sua vida dar um salto. Venerado como santo pela ‘leva’ de nordestinos, que migrava diariamente ao povoado em busca de sua bênção, e execrado pela sua Igreja, que o proibiu de exercer o ministério sacerdotal, ele enveredou pela política, tornando-se o primeiro prefeito do recém criado município de Juazeiro, dando início a uma carreira que o levou a

ser nomeado vice-presidente da Província do Ceará e deputado federal.

A sua atuação na política despertou inúmeras críticas, sobretudo das autoridades eclesiais, e até hoje é motivo de interesse de historiadores - são muitos os trabalhos acadêmicos e literários envolvendo a figura do padre político.

Em meio a um cenário de ‘guerra’, onde coronéis e chefes políticos se digladiavam por domínio de terras e de poder, o Padre Cícero, na condição de prefeito, patrocinou um acordo de paz entre os mandatários dos municípios caririenses. Num encontro histórico, em 24 de outubro de 1911, os convenceu a assinar um documento assumindo o compromisso de encerrar as disputas entre si e garantir a estabilidade do poder local.

O ‘Pacto dos Coronéis’, como ficou

conhecido o evento, teve duas repercussões significativas: demonstrou o poder político do Padre Cícero junto à oligarquia da região e fortaleceu o governo de Antônio Pinto Nogueira Accioly, de quem o sacerdote era correligionário.

Os fatos e a época

“O grande erro é querer interpretar o Padre Cícero na conjuntura atual. Para tentar entendê-lo é preciso conhecer os fatos vivenciados na sua época, que o obrigaram a tomar determinadas decisões, tanto do ponto de vista político, quanto religioso”, justifica o advogado aurorense Paulo Quezado, estudioso da vida do Padim Ciço, como é carinhosamente chamado pelos romeiros, e que mantém um importante acervo literário sobre a vida do sacerdote.

Segundo ele, o cenário vivido pelo Padre Cícero no período entre 1889 e 1911, era dos mais tumultuados. “Um conjunto de acontecimentos recentes, como a abolição dos escravos, a extinção de Canudos e a seca de 1877, empurrou para o Juazeiro uma multidão de pessoas, protagonistas destes eventos e que viam na terra do Padim Ciço o consolo e a esperança de sobrevivência”, explica Quezado, acrescentando que nesse contingente de emigrantes das diversas regiões do Nordeste havia de tudo: velhos, crianças, pessoas doentes, baderneiros e aproveitadores.

“Em meio a esse ‘mar de gente’, estava o Padre Cícero. Como acolher, aconselhar, corrigir tantas pessoas num lugarejo que já era carente das necessidades básicas? Nessa difícil situação, o padre procurou ajuda. Há cartas suas solicitando ajuda aos coronéis da região para poder atender àquelas pessoas”, explica o advogado, para quem o Padre Cícero “era, acima de tudo, um assistencialista, acolhia todos. Por isso, acredito que, mais que o milagre da hóstia, foram os seus atos que o transformaram em alguém santificado aos olhos dos que ali chegavam”, ressalta.

Com a palavra



Legado

“Padre Cícero é um ícone para o Cariri. Deixou um legado importante com a criação do município de Juazeiro. Hoje, o local ainda vive em torno dessa herança deixada no período em que foi líder político. Os caririenses vêem a possibilidade de que o sacerdote seja canonizado, mas a opinião da população é que Padre Cícero já é um santo. Um exemplo são as romarias que ocorrem todos os anos em Juazeiro”
deputada **Ana Paula Cruz** (PMDB)



Canonização

“Padre Cícero foi muito mais além do seu tempo. Um homem que tinha uma visão de mundo. O sacerdote que teve papel importante na fundação de Juazeiro. Como religioso, deixou legados de fé e esperança. Vários nordestinos acompanham sua história e esperam que a Igreja Católica o canonize”
deputado **Ely Aguiar** (PSDC)

Mais místico que político

“Nunca desejei ser político; mas em 1911 para atender a insistentes pedidos do então Presidente do Estado (...) Nogueira Acioly; e para evitar, ao mesmo tempo, que outro cidadão, na direção política deste povo, por não saber ou não poder manter o equilíbrio da ordem até esse tempo mantido por mim, compromettesse a boa marcha desta terra, vi-me forçado a colaborar na política. (...) sempre procurei conservar-me em atitude discreta, sem paixões...” escreveu o Padre Cícero em seu testamento. E é baseado nestas informações que o bispo diocesano do Crato, Dom Fernando Panico, um dos maiores defensores da sua reabilitação junto ao Vaticano, expõe a sua opinião sobre a atuação do Padre Cícero na política.

“Creio que o Padre Cícero envolveu-se na questão política, numa época que não lhe era proibido fazê-lo, porque estava efetivamente preocupado com a pacificação dos ânimos, a manutenção da paz na região (por meio do Pacto dos Coronéis), a defesa sincera da vida dos inocentes e uma proteção legítima dos projetos que se concretizaram com a criação do município de Juazeiro do Norte para o qual foi eleito prefeito”, afirma.

Dom Fernando Panico cita a ‘passividade’ de Padre Cícero na “Sedição de Juazeiro” – confronto ocorrido em 1914, entre as oligarquias cearenses, amparadas pela liderança do Padre Cícero, e o governo federal, que culminou com a queda de Franco Rabelo do governo do Ceará. Após a revolta, Padre Cícero sofreu retaliações políticas e foi excomungado pela Igreja Católica – como uma atitude que “deve ser entendida igualmente dentro do contexto de defesa da vida da população local frente às ameaças feitas, porém lembrando que em nenhum momento ele utilizou de sua autoridade para motivar o início dos conflitos”, enfatiza.

Defensores

Ele explica que a incompreensão eclesial não atingiu todos dentro da Igreja e cita Dom Quintino Rodrigues, primeiro bispo do Crato, que, em 1915, repassava recursos financeiros para Padre Cícero ajudar os flagelados da seca e pobres da região. “Uma prova da relação amistosa existente entre a Diocese e o Padre Cícero, enquanto prefeito de Juazeiro”, observa.

A exemplo do seu antecessor, o atual bispo do Crato defende as ações do sacerdote de Juazeiro, argumentando que “as concepções e visão de mundo do Padre Cícero inserem-se muito mais na ambiência de uma espiritualidade mística, própria de seu tempo, do que na de uma lógica política constituída por estratégias em torno do jogo do poder”.

Os arquivos e a reabilitação



>> Estátua do Padim Cição em Juazeiro

Em 2001, por solicitação da Congregação para a Doutrina da Fé, órgão da Santa Sé que promove e salvaguarda a doutrina sobre a fé e a moral católica em todo o mundo, teve início a abertura dos arquivos do Padre Cícero. Os documentos, que reportam o fenômeno da hóstia e os acontecimentos que o sucederam, estão há cem anos sob a guarda de instituições como a Diocese de Crato, Arquidiocese de Fortaleza e Colégio Salesiano de Juazeiro. Estava dado o primeiro passo para o processo de reabilitação, ou seja, de anulação da excomunhão do sacerdote.

Durante cinco anos, uma equipe multidisciplinar integrante da Comissão de Estudos para o Processo de Reabilitação Histórico-Eclesial do Padre Cícero, analisou cerca de 11 volumes que compunham os arquivos abertos (outros documentos não vieram a público). Em 2006, o resultado do estudo foi enviado ao Vaticano que, neste momento, se debruça sobre as informações recebidas, quando, então, dará o seu veredicto.

O documento que solicita ao Vaticano a reabertura do processo contra o Padre Cícero foi assinado por 274 bispos de todo Brasil. O que motivou a Igreja a abrir as possibilidades de livrar o Padre Cícero das acusações impostas há um século? Dom Fernando Panico expõe as razões: “as romarias dos devotos de Nossa Senhora das Dores a Juazeiro do Norte, que hoje atingem cerca de 2,5 milhões de pessoas anualmente; o envolvimento de outras igrejas particulares - “Dioceses Romeiras” - do Nordeste, cujos bispos também estão sensibilizados em relação ao fato; e, principalmente, a sensibilidade pastoral do papa João Paulo II e do então cardeal Ratzinger (atual papa Bento XVI) diante do fenômeno e da própria história.” ■

Com a palavra



Papel social

“O Padre Cícero protagonizou episódios importantes na história política do Ceará, como a emancipação de Juazeiro. A sua atuação política conservadora teve o seu lado vanguardista para a época, posto que defendia e ensinava a seus liderados a tomarem atitudes de feição ecológica, assim como desempenhou um papel social de grande importância e que ainda hoje repercute na política caririense”

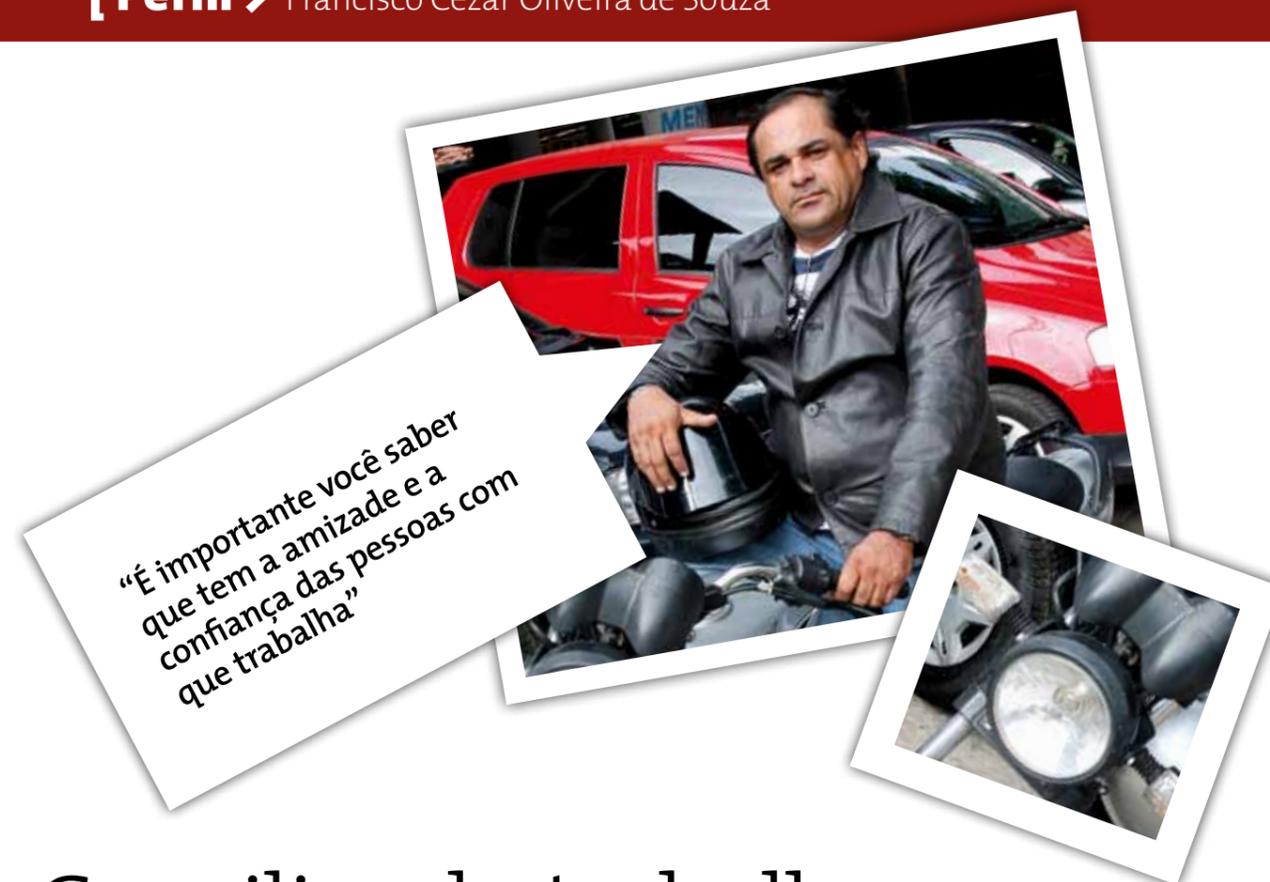
deputado Heitor Férrer (PDT)



Visão

“Defensor das causas sociais e dos menos favorecidos, o Padre Cícero hoje tem reconhecimento internacional pela sua história como religioso e político. Com ampla visão sobre o Nordeste e a seca, procurou meios de amenizar o sofrimento da sua gente. Esperamos que a Igreja reconheça o seu valor e inicie o processo de canonização”

deputado Vasques Landim (PSDB)



“É importante você saber que tem a amizade e a confiança das pessoas com que trabalha”

Conciliando trabalho e prazer

Francisco Cezar Oliveira de Souza, o Cezinha, já circula pela Assembleia Legislativa desde os 13 anos, quando lavava os carros nas circunvizinhanças. Com 18 anos, tirou a carteira e arriscou prestar serviços para os parlamentares, mesmo sem conhecer direito a cidade por onde precisava trafegar. Começou a trabalhar com o então deputado Paes de Andrade. Ganhou familiaridade com as ruas de Fortaleza e apostou nova profissão: motorista da Assembleia Legislativa. O trabalho começou em 1980, com a prestação de serviços para a presidência da Casa. Depois, foi motorista de diversos parlamentares. E lá se vão 28 anos como servidor da AL, sendo que os últimos 12 anos têm sido voltados para o setor de Comunicação Social. “É muito difícil quem não me conheça aqui”, garante.

Quando decidiu lavar carros para ajudar a família, cujos pais acabavam de

se separar, Cezinha não pode levar os estudos à diante. Por isso, hoje, aos 47 anos, ele tenta recuperar o tempo perdido: está fazendo o curso de Educação Compartilhada oferecido pela Assembleia. Além disso, visando uma melhor capacitação no exercício da profissão, já fez cursos voltados para preparação profissional, como direção defensiva, anti-sequestro e anti-chamas, promovidos pelo Corpo de Bombeiros. “Jamais pensei com pudesse voltar a estudar novamente”.

Para os seus quatro filhos a exigência é que frequentem a escola e tirem diploma. Segundo ele, a batalha que enfrenta no dia a dia, tem dois objetivos: proporcionar um futuro digno aos filhos e ter uma boa aposentadoria.

Realizações

Nas horas em que não está à serviço da Assembleia, Cezinha busca ampliar

o seu ‘meio de vida’. Ao lado da AL, montou o seu próprio negócio: um lava jato. Tornar-se um pequeno empresário é motivo de muito orgulho para ele. Ao ver os seus jovens funcionários, ele diz que vê a sua imagem quando começou na AL. “Digo para eles que com o trabalho sério e honesto é possível ser alguém, sonhar com uma vida mais digna e concretizar este sonho”, afirma.

Outros dois orgulhos, Cezinha faz questão de demonstrar. O primeiro é o grande número de amigos que conquistou ao longo de quase 30 anos na AL. “É importante você saber que tem a amizade e a confiança das pessoas com quem trabalha”, observa. O segundo é a sua moto. É com ela que ele processa a sua fé: todos os anos, em outubro, participa da Motoromaria em homenagem ao São Francisco, no percurso que liga Fortaleza a Canindé. ■

Programa sua diversão

Sem dúvida nenhuma, julho é um dos meses mais aguardados do ano. Pelo menos para a garotada. Afinal, as atrações se sucedem num verdadeiro caleidoscópio de diversões intermináveis. Em 2009, isso não será diferente. Nesta edição da Plenário elegemos duas delas. Uma deverá agradar crianças e adultos. Trata-se da exposição “Brincadeiros e Brincadeiras”, no Centro Dragão do Mar, resultado de uma pesquisa do universo das crianças dos sertões à beira-mar. A outra deverá movimentar não apenas Fortaleza, mas o plane ta como um todo. Trata-se do novo filme da série do bruxinho mais famoso do mundo. “Harry Potter e o Enigma do Príncipe” promete repetir o sucesso dos episódios anteriores da franquia e transformar a produção num dos maiores “blockbuster” do ano. Para isso os fãs já se movimentam. Tanto que cinemas da cidade venderam antecipadamente os ingressos do filme. Com isso, a corrida para ser uma dos primeiros a assistir a mais uma aventura de Harry e seus amigos já começou. Façam suas escolhas.

A batalha continua

Os fãs brasileiros do bruxo mais famoso do mundo não terão mais do que reclamar. “Harry Potter e o Enigma do Príncipe” já está em cartaz nos cinemas de todo o Brasil. O longa é a continuação do filme “Harry Potter e a ordem da Fênix”, no qual Voldemort mostra o seu verdadeiro poder. O sexto ano de Harry Potter na escola de magia e bruxaria de Hogwarts é colorido por duas verdades: Lorde Voldemort está destilando o caos na Grã-Bretanha, e os hormônios dos adolescentes estão à flor da pele.

No penúltimo episódio da saga do “Garoto que sobreviveu”, Harry acha um livro que carrega a seguinte frase: “Este livro pertence ao príncipe mestiço”. E quanto ele começa a usar as poções e feitiços feitos sob medida, o bruxo embarca em uma aventura com Dumbledore para descobrir tudo sobre o passado de Voldemort e assim, descobrir mais sobre o futuro do seu eterno inimigo.

O filme não retrata apenas as batalhas entre o bem e mal. Como em toda adolescência, há muito ciúme envolvendo Rony e Hermione, o romance do casal vêm sendo construído desde o começo da série, e Harry começa a sentir atração por Gina, mas quem está com a garota é Dino Thomas. No decorrer da história, Harry acaba descobrindo as Horcruxes, meio em que o Lord das Trevas usou para continuar “vivo”, pedaços de sua alma guardados em objetos. Quem será o misterioso bruxo que pegou a horcrux que Harry e Dumbledore estavam atrás quando foram a uma antiga caverna? Isso você só descobrirá quando assistir o filme. Afinal qual a graça de antecipar demais as surpresas que o filme promete?



Exposição e brincadeiras

Para quem não gosta de enfrentar as filas intermináveis das salas de cinema nesse período de férias, o Memorial da Cultura Cearense do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, continua no mês de julho com a exposição “Brincadeiros e Brincadeiras - O Brinquedo Tradicional e a Imaginação dos Quatro Elementos”. Fruto de uma pesquisa sobre o universo das crianças dos sertões à beira-mar, destaca os ‘meninos brincadeiros’ e as ‘meninas brincadeiras’ em seus engenhos de sonhar a vida.

Para observar as brincadeiras infantis nas cidades interioranas do Estado e pesquisar de onde vem a inspiração das crianças, o pesquisador e curador Gandhi Piorski viajou por todo o Ceará, se unindo às meninas e aos meninos inventores que usam a sucata para fazer seus brinquedos.

A exposição mostra os brinquedos feitos pelas crianças como territórios da inventividade e da imaginação. Objetos relacionados com os quatro elementos - terra, fogo, água e ar. Os brinquedos são testemunhos das gerações (ao resistir e renascer a cada dia) nos mostrando algo mais, além do lúdico, acerca da infância e do preparo para a vida adulta. ■

» Serviço

Excepcionalmente em julho “Brincadeiros e Brincadeiras” estará aberta de terça a domingo, das 14h00min às 21h00min, no Memorial da Cultura Cearense do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, na Praia de Iracema, em Fortaleza.



Crescêncio Marinho de Pinho
tem 90 anos e é aposentado

As caroneiras do vigário

Conheço um sacerdote, agora já um tanto envelhecido, que, por dezenas de anos, vicariou importante cidade do Maciço da Ibiapaba. Mesmo aposentado de suas obrigações religiosas como pároco, dá, sempre que possível, cooperação ao vigário que o substituiu. O tempo que lhe sobra costuma consumir na leitura, quando não em palestra com parentes e amigos.

Antes da cidade ibiapabana, exercera atividade sacerdotal em outras paróquias, o que lhe permitiu contato com as mais variadas camadas sociais da hinterlândia. No começo, venceu distâncias montando cavalos ou muares para atender em confissão pessoas em estado terminal ou curar capelas dentro de sua jurisdição paroquial. Com o tempo, conseguiu adquirir viatura para suas atividades e isso permitiu que algumas de suas tarefas se tornassem menos cansativas.

O contato com tanta gente deu-lhe oportunidade de ouvir narrativas várias e relatos de interessantes histórias. Ele próprio foi protagonista de algumas delas e vale a pena ouvir-lhe dissertar. No nosso último encontro, contou-me a que se segue.

Vinha ele, à tarde, de uma desobriga, quando duas moças deram com a mão. Como nunca negara carona a ninguém, o padre estacou o veículo. Elas pediram passagem até distrito próximo. No caminho, o reverendo, que gosta de conversar, indagou se as moças eram irmãs. “Não, senhor, somos colegas”, foi a resposta. “Em que colégio vocês estudam?”, voltou a falar o padre. “Nós não somos colegas de colégio, somos colegas de cabaré”, declarou uma das meninas.

Boa companhia para um recatado sacerdote.



Educação é o caminho que segue a mudança

A Universidade do Parlamento Cearense qualifica o servidor público que, por sua vez, melhora a prestação de serviço. Na Universidade do Parlamento Cearense são desenvolvidos cursos de graduação e pós-graduação. Podem participar servidores dos legislativos estadual e municipais.



**Graduação e
Pós Graduação**

Av. Pontes Vieira, 2391
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará